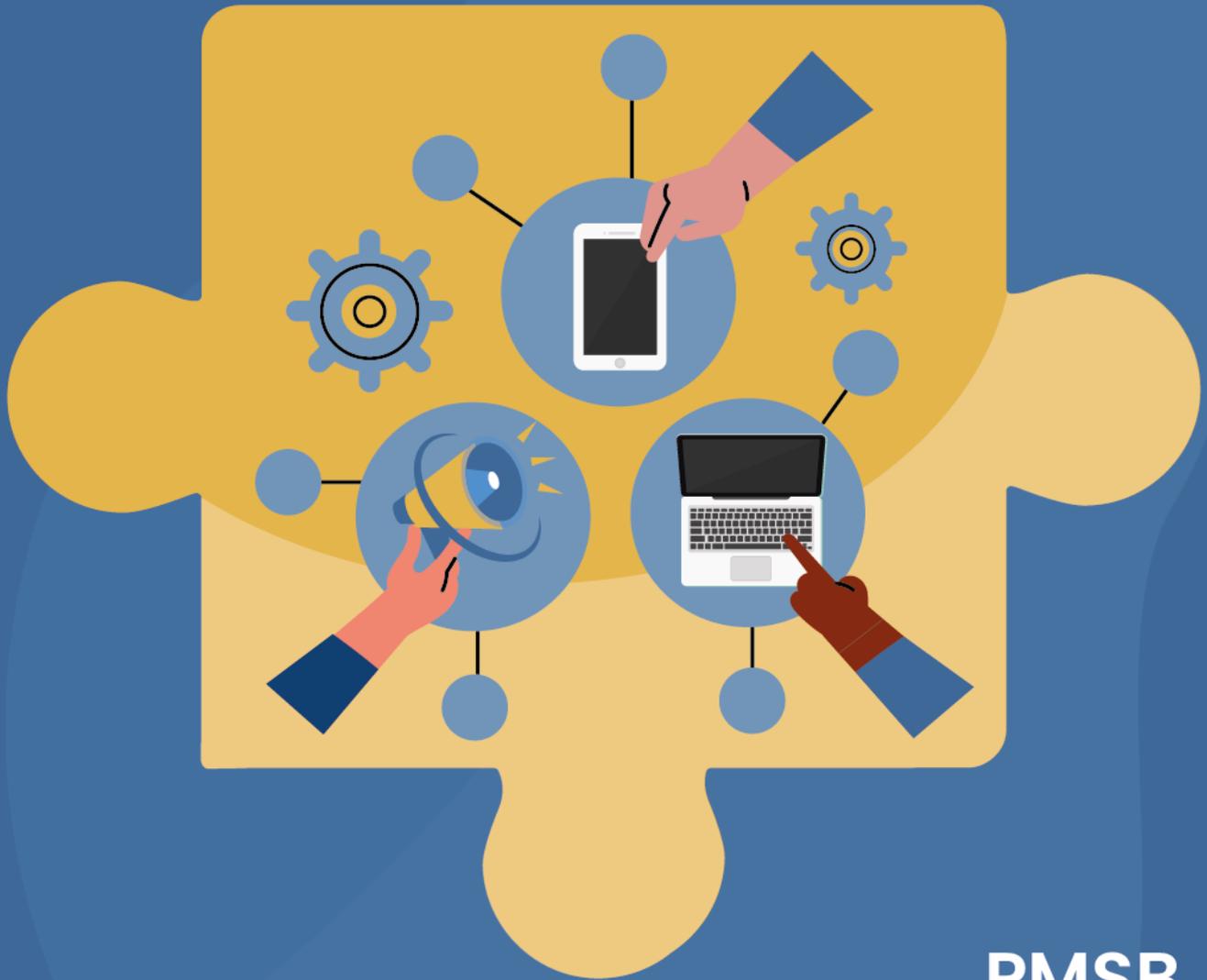


Produto B

Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação



PMSB
Trindade | PE

TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Trindade/PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 30 Municípios nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. A área de atuação abrange Municípios com população de até 50 mil habitantes, sendo contemplados 10 Municípios em cada Estado mencionado, selecionados através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, que estabeleceu procedimentos e critérios de elegibilidade e prioridade para a seleção dos beneficiados pelo Projeto.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada, (presencial e remota), aos Municípios; desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

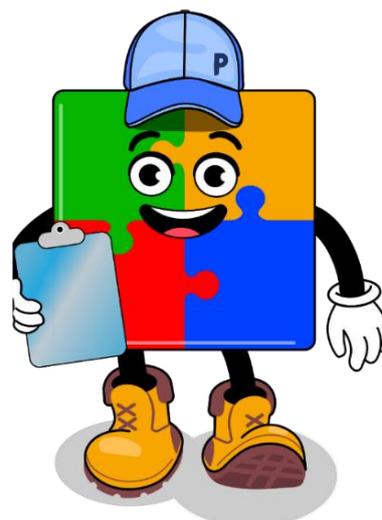
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, assim como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA), e Professor Adjunto da UNIVASF
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE), Advogada e Professora Substituta da FACAPE
Coordenadora Executiva	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Alan Ricarte da Silva	Graduado em Engenharia Civil (UFPE) e MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Pós-graduanda em Ciência de Dados, e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico, mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência da Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Ellen Paula Coutinho Santana	Graduada em Direito (CEAP) e em Jornalismo (SEAMA)
Equipe Técnica	
Bianca Rodrigues Santos	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviços Sociais (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF), Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduação em Ciências Biológicas (UNIVASF). Especialização em Inovação e Empreendedorismo (em andamento, IFPI), Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Jaime Nunes de Sousa Júnior	Graduando em Segurança Pública (Estácio)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Radyja Naely de Lima Souza	Técnica em Administração e Graduanda em Engenharia de Produção (Pitágoras)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Caline Márcia Moura Silva	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Eduardo da Silva Santos	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriel dos Santos Barros	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Karollynny Vitória Gomes de Souza	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Letícia Galvão de Andrade	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Técnica em Edificações
Luiz Vinícius Máximo Monteiro	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Maria Eduarda Mariano Brito	Graduanda em Gestão do Agronegócio (Anhanguera)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Matheus Mariano Avelino dos Santos	Graduando em Odontologia (Soberana)
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Coordenação de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os artigos 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressalvando o inciso II, em que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum", ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Esse Comitê deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para Mobilização, Participação Social e Comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população promovido a partir da estratégia participativa na oficina com os Comitês e nos eventos setoriais.

A partir do Produto C, elabora-se, então, o **Produto D**, sendo este um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de prospectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução.

Produto B: Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para elaboração do PMSB do Município de Trindade – PE.

O **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho do PMSB. Este produto deve incluir um relatório detalhado das atividades desenvolvidas no período correspondente, destacando os resultados alcançados, os principais desafios, as dificuldades enfrentadas e os indicadores de desempenho propostos.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos do PMSB, incorporando as contribuições discutidas em audiência pública e por deliberação do Comitê de Coordenação, incluindo a minuta do Projeto de lei para aprovação do Plano e o resumo executivo para orientar os gestores municipais na captação de recursos para a implementação daquele.

O presente documento apresenta o **Produto B** do PMSB de Trindade – PE, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB.	24
Figura 2 – Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação.....	25
Figura 3 – Convite para participar da elaboração do PMSB de Trindade-PE.....	26
Figura 4 – Transmissão pela TV Plansanear.....	26
Figura 5 – Podcast: Plansanear Conectado.....	27
Figura 6 – Quiz: 4 eixos do saneamento.	28
Figura 7 – Jogo: aplicando o Diagnóstico e o Prognóstico no saneamento.	28
Figura 8 – Fluxograma dos eventos da Estratégia Participativa.....	31
Figura 9 – Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa.	50
Figura 10 – Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico.....	53
Figura 11 – Organograma da administração pública do Município de Trindade – PE.....	61

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Página institucional do Projeto Plansanear.....	30
Imagem 2 – Metodologia do “Mapa Interativo”.	71
Imagem 3 – 1ª Reunião Ordinária no Município de Trindade – PE.....	74
Imagem 4 – 1ª Oficina no Município de Trindade – PE.....	75
Imagem 5 – Evento Público no Município de Trindade – PE.	76

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Eixos estratégicos presenciais.	22
Quadro 2 – Eixos estratégicos remotos.	23
Quadro 3 – Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB.	33
Quadro 4 – Eventos da Estratégia Participativa.	36
Quadro 5 – Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias.	37
Quadro 6 – Oficinas da Estratégia Participativa.	38
Quadro 7 – Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas.	39
Quadro 8 – Roteiro programático da 1ª Oficina.	40
Quadro 9 – Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas.	42
Quadro 10 – Roteiro programático da 2ª Oficina.	42
Quadro 11 – Roteiro programático da 3ª Oficina.	44
Quadro 12 – Roteiro programático da 4ª Oficina.	45
Quadro 13 – Roteiro programático da 5ª Oficina.	47
Quadro 14 – Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público.	48
Quadro 15 – Roteiro programático do Evento Público.	49
Quadro 16 – Eventos Setoriais da Estratégia Participativa.	50
Quadro 17 – Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais.	51
Quadro 18 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico.	52
Quadro 19 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução.	54
Quadro 20 – Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais.	55
Quadro 21 – Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública.	56
Quadro 22 – Roteiro programático da Audiência Pública.	57
Quadro 23 – Calendário festivo de Trindade – PE.	59
Quadro 24 – Eventos de mobilização social de Trindade – PE.	59
Quadro 25 – Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa.	63
Quadro 26 – Membros titulares do Comitê de Coordenação de Trindade – PE.	72
Quadro 27 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação de Trindade – PE.	73
Quadro 28 – Sugestões de Estratégias Participativas.	76
Quadro 29 – Estratégias para áreas rurais e urbanas de Trindade – PE.	78
Quadro 30 – Ações para segmentos específicos de Trindade – PE.	79

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DRP	Diagnóstico Rápido-Participativo
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SINISA	Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande

UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-PE	20
1.1 Introdução.....	20
1.2 Justificativa.....	21
1.3 Objetivos	21
1.4 Metodologia	22
1.4.1 Eixos estratégicos remotos	23
1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB	29
1.4.2 Eixos estratégicos presenciais	31
1.4.2.1 Reuniões Ordinárias	37
1.4.2.2 Oficinas.....	38
1.4.2.2.1 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	40
1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	41
1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	44
1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	45
1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	47
1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa	48
1.4.2.4 Eventos Setoriais	50
1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	52
1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações.....	54
1.4.2.5 Audiência Pública.....	55
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Trindade – PE	58
1.5.1 Caracterização territorial	58
1.5.2 Eventos participativos em Trindade – PE.....	61
1.5.3 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação.....	70
1.5.4 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	74
1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa	75

1.5.6	Desafios e perspectivas da participação social em Trindade – PE	77
REFERÊNCIAS	81
APÊNDICES	83
APÊNDICE 1 – MATERIAL GRÁFICO UTILIZADO NAS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO	84
APÊNDICE 2 – CONVITES PARA AS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO PRESENCIAIS	88
APÊNDICE 3 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	93
APÊNDICE 4 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO	98
APÊNDICE 5 – ATA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO	103
APÊNDICE 6 – LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO PÚBLICO	110
APÊNDICE 7 – ATA DO EVENTO PÚBLICO	113
APÊNDICE 8 – <i>FOLDER</i>: IMPORTÂNCIA DO PMSB EM ZONAS RURAIS	119
APÊNDICE 9 – <i>FOLDER</i>: IMPORTÂNCIA DO PMSB PARA O COMÉRCIO E EMPRESARIADO	121
APÊNDICE 10 – <i>FOLDER</i>: IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	123
APÊNDICE 11 – <i>FOLDER</i>: SANEAMENTO BÁSICO E MOVIMENTOS DE MORADIA	125
APÊNDICE 12 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO B	127
ANEXOS	130
ANEXO 1 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	131
ANEXO 2 – REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	136

1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-PE

O **Produto B** compreende a elaboração de Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem implementadas ao longo de todo o processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), priorizando a participação social em todas as etapas, assegurando que o Plano seja inclusivo e assertivo. Dessa forma, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, ao estimular o diálogo e a tomada de decisões coletivas, levando em conta tanto os aspectos técnicos quanto o conhecimento local.

1.1 Introdução

Segundo Toro e Werneck (1997), a mobilização social envolve reunir diferentes indivíduos ou setores da sociedade, para iniciar ou transformar determinados processos, cenários ou ações. Embora frequentemente confundida com manifestações públicas, como a presença de pessoas em praças, passeatas e concentrações, a verdadeira mobilização ocorre quando um grupo de pessoas/comunidade decide e age com um objetivo comum, no sentido do que é benéfico para todos.

A mobilização social, portanto, consiste no engajamento coletivo de diferentes agentes sociais buscando transformações (Brasil, 2007). Para isso, é fundamental o acesso à informação e a transparência sobre as decisões públicas, a fim de haver corresponsabilidade e disposição para participar das mudanças e dar continuidade às ações e aos programas propostos.

A participação social, por sua vez, refere-se ao envolvimento ativo da população, permitindo que esta contribua efetivamente na tomada de decisões. Relaciona-se de maneira direta com o conceito de controle social, definido na Lei n.º 11.455/2007, no art. 3º, I, como: "conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, planejamento e avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico" (Brasil, 2007).

Já a comunicação desempenha papel essencial, funcionando como um elo entre os diferentes setores da sociedade e os processos de formulação e implementação de políticas públicas. Uma comunicação eficaz promove a transparência, a disseminação de informações e o engajamento da população, garantindo que todos os envolvidos estejam bem-informados e possam participar ativamente das decisões que afetam suas comunidades.

1.2 Justificativa

Ao iniciar o processo de mobilização social para a elaboração do PMSB, é essencial ter em mente que a integração dos diversos atores sociais locais é fundamental para a efetividade do Plano. Esforços isolados tendem a gerar resultados limitados, enquanto ações colaborativas têm o potencial de construir soluções mais completas e abrangentes, envolvendo toda a comunidade na busca por melhorias no saneamento básico.

Quando a população participa ativamente, suas vozes são incorporadas ao planejamento, o que não apenas legitima o PMSB, mas também aumenta a eficiência das soluções nele propostas. Com a participação de todos, é possível construir um Plano mais inclusivo e eficaz, que reflita a realidade local e promova melhorias duradouras no saneamento.

Nesse sentido, traçar de maneira colaborativa estratégias de mobilização, participação e comunicação é fundamental para garantir que a população compreenda a importância do saneamento básico, desenvolva um senso de pertencimento ao processo de elaboração do Plano e contribua com informações essenciais para a eficácia deste.

Assim, assegura-se que o PMSB seja um documento alinhado às necessidades e às prioridades da população local, gerando impactos positivos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

1.3 Objetivos

A Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB tem como objetivo geral garantir que a população atue ativamente no processo construtivo do Plano, integrando conhecimentos técnicos e populares. Em relação aos objetivos específicos:

- Prover à população informações e sensibilizar sobre o saneamento básico, seus benefícios e impactos à saúde humana e ao meio ambiente;
- Promover a participação ativa da sociedade na elaboração do Plano através da criação de espaços para diálogo e sugestões, assegurando que o PMSB seja construído de forma democrática;
- Estimular e fortalecer o controle social e desenvolver o senso de pertencimento da sociedade ao Plano, garantindo a transparência de todo o processo;
- Incorporar a realidade local das condições de saneamento e saúde, além das diversas formas de organização social no Município, à Estratégia Participativa

1.4 Metodologia

A Estratégia Participativa descreve as ferramentas e materiais sugeridos para garantir a devida mobilização, participação social e comunicação em todo o processo de elaboração do PMSB no Município.

As iniciativas propostas baseiam-se nas diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (TR) para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (Brasil, 2018), utilizando diferentes abordagens metodológicas. Destarte, as abordagens devem ter as seguintes características:

- i. Participativas:** é necessário envolver lideranças comunitárias e agentes sociais representados nas instâncias colegiadas existentes, promovendo o controle social e a participação popular durante todo o processo.
- ii. Integradas às demais políticas públicas:** promover a integração com outras políticas públicas em que o saneamento básico seja um fator determinante.
- iii. Interativas:** envolver efetivamente no processo e capacitar o corpo técnico-político do Município responsável pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico, além dos demais atores sociais relevantes na temática.

Assim, foram planejados tanto momentos presenciais, quanto ações utilizando plataformas digitais. Para isso, serão empregadas estratégias de mobilização presencial, executadas diretamente pelos Comitês, com o apoio do Plansanear; além de estratégias de mobilização remotas, potencializadas pelos Comitês e gestores públicos.

Quadro 1 – Eixos estratégicos presenciais.

Estratégias Presenciais
<ul style="list-style-type: none">• Reuniões Ordinárias dos Comitê Executivo e de Coordenação;• Oficinas com os Comitês Executivo e de Coordenação;• Evento Público para discussão sobre a Estratégia Participativa;• Eventos Setoriais: sensibilização, busca de informações e contribuição da população dos Setores de Mobilização;• Audiência Pública: apresentação do PMSB consolidado para contribuições da população local.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Quadro 2 – Eixos estratégicos remotos.

Estratégias Remotas
<ul style="list-style-type: none">• Inserção de conteúdos no <i>site</i> do Plansanear e da gestão municipal;• Desenvolvimento de ações em mídias sociais do Projeto – Instagram @plansanear.univasf, TV Plansanear e da gestão municipal;• Divulgação através de contatos telefônicos e <i>emails</i>;• Divulgação em grupos de aplicativos de mensagens instantâneas: WhatsApp;• Produção de conteúdo para divulgação no <i>Podcast</i>: Plansanear Conectado;• Elaboração de jogos como ferramentas pedagógicas;• Divulgação em rádios, <i>blogs</i> e <i>sites</i> de notícias locais.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

1.4.1 Eixos estratégicos remotos

A abordagem da comunicação na elaboração dos PMSBs deve ser sustentada por três pilares: o planejamento estratégico das ações; a criação e a disseminação de materiais informativos; e o estabelecimento de parcerias com redes sociais e a imprensa local.

Assim, podem ser adotadas estratégias na interlocução com os representantes do poder público local, os atores sociais e o público geral, tais quais: por meio de contatos telefônicos, convites virtuais, *e-mail*, aplicativos eletrônicos de mensagens e outros canais de comunicação.

Além disso, podem ser realizados chamamentos públicos, com veiculação de vinhetas em rádios locais e comunitárias, e a divulgação em *blogs* sobre a convocação para participação nas diferentes etapas de elaboração dos produtos. Ainda, a comunicação com a população pode ser estabelecida por meio de ferramentas de fácil acesso e absorção pelos beneficiários, quais sejam: *folders*, *podcast*, vídeos de curta duração no Instagram, *sites* institucionais, *podcasts* e canal no Youtube do Plansanear.

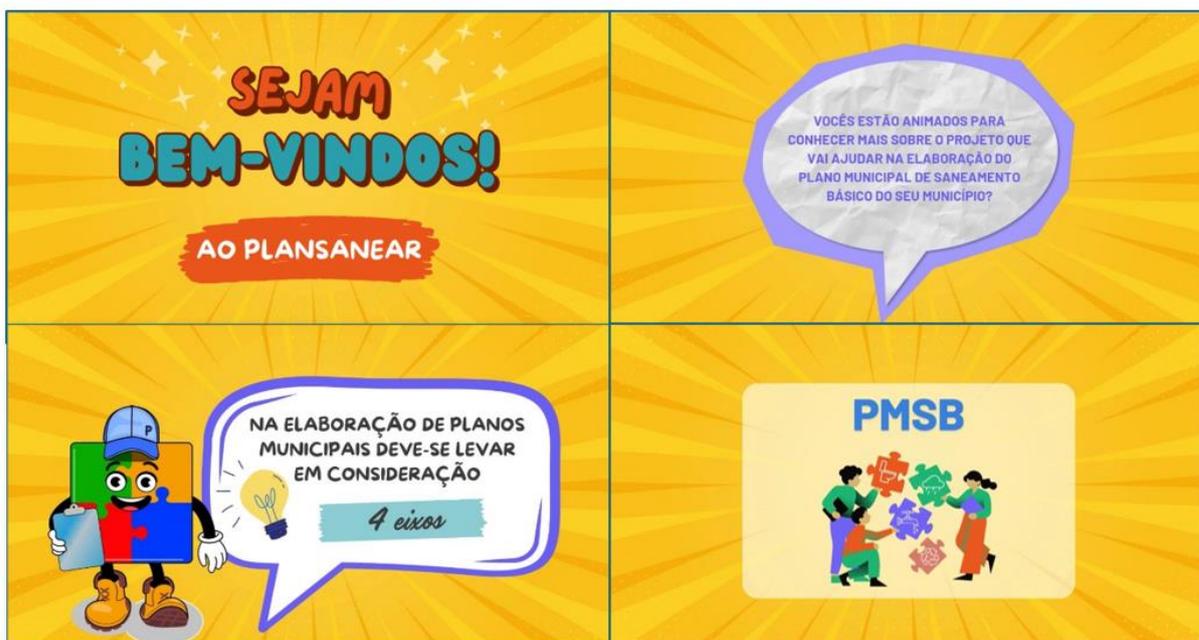
No que tange às ferramentas, tem-se que os *folders* servem como guias práticos, apresentando informações sobre o PMSB, os objetivos da elaboração do Plano e a importância do envolvimento da comunidade, além de ajudarem a disseminar conhecimento sobre o saneamento básico. Assim, conforme demonstrado no Apêndice 1 servem como importantes instrumentos educativos.

As postagens em redes sociais também são uma estratégia eficaz para atingir um público mais amplo, especialmente os municípios que têm dificuldade de participar presencialmente. Com publicações curtas e impactantes, as redes sociais permitem compartilhar atualizações

frequentes e interativas e divulgar eventos de forma rápida e acessível, ampliando o engajamento da população. Podem ser utilizadas as redes sociais da gestão municipal, além do perfil do Instagram do Plansanear (@plansanear.univasf).

Já a elaboração de vídeos curtos e explicativos podem ilustrar de forma visual e dinâmica os desafios do saneamento básico no Município, bem como os benefícios da participação social, sendo esses representados pelas Figuras 1 e 2. Essas ferramentas metodológicas são eficazes para sensibilizar a comunidade de forma rápida e direta, alcançando públicos diversos, possibilitando reforçar convites para eventos e propagar conhecimentos.

Figura 1 – Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Figura 2 – Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

A criação de convites para divulgação de eventos é fundamental para alcançar um público amplo e diversificado. Esses materiais visuais utilizam elementos gráficos atrativos que facilitam a compreensão do conteúdo. Quando adaptados para plataformas digitais, os convites podem ser facilmente compartilhados nas redes sociais e em *sites*, tornando as informações acessíveis a mais pessoas. Portanto, o envio de convites pode ser uma estratégia eficaz de comunicação direcionada, abrangendo toda uma rede de contatos de atores sociais relevantes para a formação do PMSB, a exemplo da Figura 3 e demais materiais gráficos no Apêndice 2.

Figura 3 – Convite para participar da elaboração do PMSB de Trindade-PE.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Em relação à criação de canal no YouTube (Figura 4), foi desenvolvida a TV Plansanear, sendo uma ferramenta de divulgação e engajamento no processo de elaboração do PMSB. Através de vídeos educativos, depoimentos e transmissões ao vivo, é possível alcançar um público mais amplo. O canal permite atualizações contínuas, interação com os munícipes por meio de comentários e contribui para o registro permanente das etapas na elaboração do Plano.

Figura 4 – Transmissão pela TV Plansanear.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

A construção de um *podcast*, como parte das ações metodológicas desenvolvidas pelo Plansanear (Figura 5), representa uma ferramenta educativa estratégica. Essa iniciativa valoriza o conhecimento popular, envolvendo diretamente a comunidade e permitindo que os moradores se tornem protagonistas no debate sobre o saneamento. Ao mesmo tempo, o *podcast* amplia o alcance das informações, visto que seus episódios são publicados no canal da TV Plansanear.

Figura 5 – *Podcast*: Plansanear Conectado.

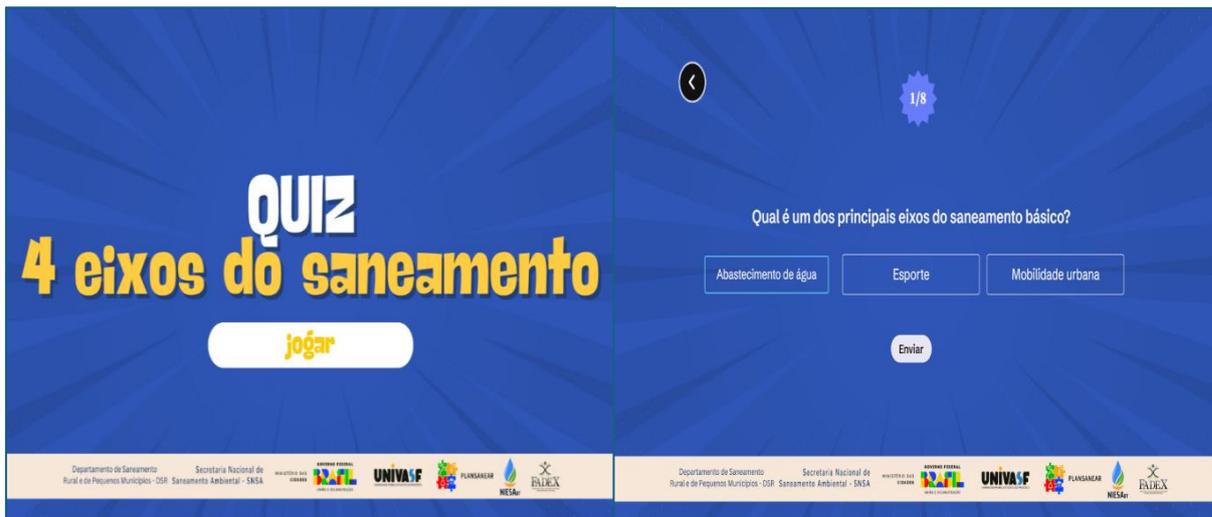


Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, o Plansanear desenvolveu materiais educativos, como jogos e atividades interativas disponibilizadas no *site* do projeto, como ferramentas eficazes para sensibilizar os munícipes de forma lúdica, promovendo o envolvimento da população no processo de conscientização sobre o saneamento básico. Esses recursos integram diversão e aprendizado, tornando o tema atraente, incentivando uma participação mais ativa e colaborativa.

Abaixo encontram-se os jogos desenvolvidos: 1 – “*Quiz*: 4 eixos do saneamento” (Figura 6), que serão disponibilizados no portal institucional do Plansanear, servindo como estratégia de aprendizado, principalmente para o público infantil, podendo ser replicado em escolas; 2 – e o “Jogo do Diagnóstico e Prognóstico” (Figura 7), que será aplicado nos primeiros Eventos Setoriais, servindo como estratégia lúdica para captar as contribuições da população dos Setores de Mobilização a respeito do Diagnóstico Técnico-Participativo e dos cenários de referência para o Prognóstico.

Figura 6 – Quiz: 4 eixos do saneamento.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Figura 7 – Jogo: aplicando o Diagnóstico e o Prognóstico no saneamento.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além de todas as ferramentas metodológicas mencionadas, foi criado o mascote Zé Planinho com o objetivo de promover espaços de acolhida e diálogo entre os munícipes e a equipe técnica do Plansanear. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população nas atividades apoiadas pelo Projeto Plansanear.

A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários é essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele o Projeto Plansanear se torna mais acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB.



As atividades previstas com participação social terão caráter interdisciplinar, apresentando conteúdos com linguagem apropriada ao público-alvo, facilitando o aprendizado de maneira crítica e coletiva, considerando sempre o contexto local do Município, bem como a fase de elaboração do PMSB.

1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB

Uma forma eficaz de mobilização remota dá-se através da utilização de páginas institucionais da gestão municipal, nesta podem ser divulgados: convites para participar de eventos participativos; conteúdos educacionais, como *folders*; consultas públicas; e documentos produzidos no processo de elaboração do Plano, como atas ou os relatórios dos produtos.

Assim, é essencial a construção de uma parceria sólida entre a gestão municipal e os Comitês, possibilitando a inserção dos conteúdos mencionados nas páginas eletrônicas oficiais da gestão municipal. Tal medida melhora a transparência no processo e amplia o alcance da divulgação.

Ainda, a fim de realizar o acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, está sendo desenvolvida uma plataforma inovadora pela equipe técnica do

Plansanear, para que o Município e a população acompanhem todas as etapas e as atividades do PMSB com transparência e acessibilidade.

A página institucional do Plansanear (<https://plansanear.com.br>) permitirá o acesso a uma linha do tempo da elaboração do PMSB no Município, sendo disponibilizados diversos conteúdos, como: vídeos educativos, os produtos produzidos, e os materiais gerados nas reuniões, oficinas e eventos (atas, fotos e pesquisas de avaliação). Foi desenvolvida em formato de *website* (Imagem 1), com suporte para biblioteca virtual, hospedada em um domínio público na *web*, com disponibilidade e desempenho otimizados para acesso contínuo.

O *site* também possibilitará o recebimento de sugestões da população para a construção do Plano, tornando-se um canal de atendimento para o recebimento de críticas ou de contribuições da população do Município. Tal ferramenta garantirá a efetividade da participação de diversos segmentos societários, possibilitando a coleta de informações e os ajustes necessários, através da análise das críticas.

Imagem 1 – Página institucional do Projeto Plansanear.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Será desenvolvido, também, um aplicativo multiplataforma projetado para funcionar de forma integrada na *web*, bem como nos sistemas iOS e Android. O aplicativo realizará o envio dos dados primários, principalmente os relativos ao Produto C, coletados em cada Município. Os dados serão processados e enviados para o banco de dados central, garantindo a integração e sincronização em tempo real com o sistema, independentemente da plataforma utilizada.

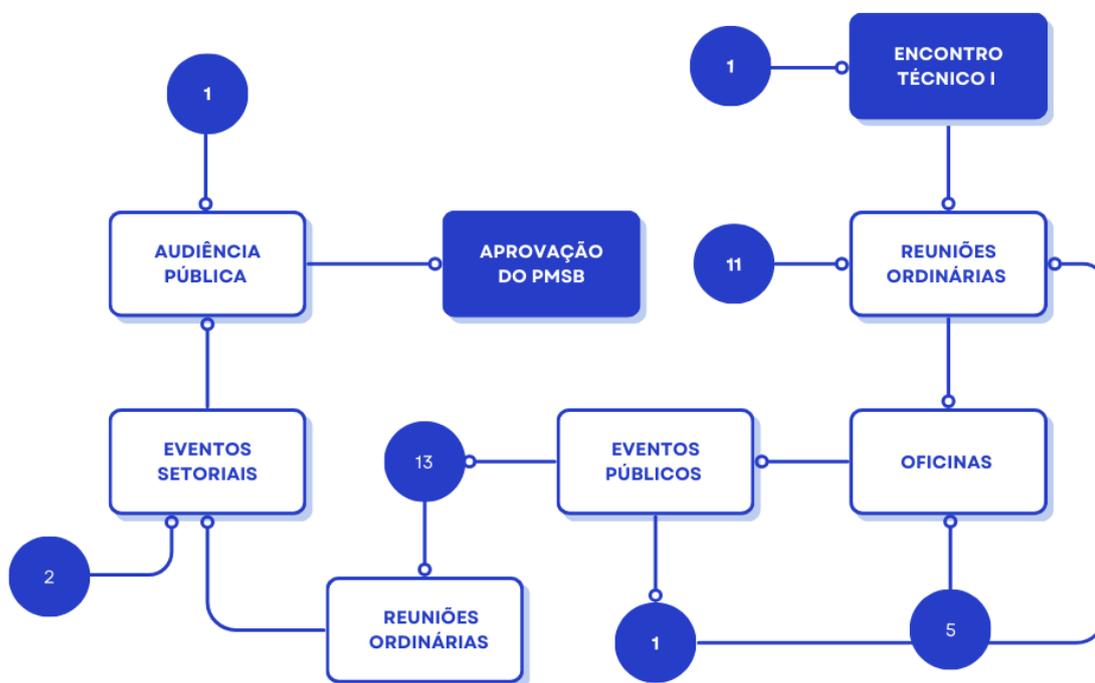
Posteriormente, esses dados serão integrados a um *Big Data* para análises avançadas, podendo ser exibidos por meio de painéis de controle interativos, utilizando a ferramenta

Microsoft Power BI, que possibilita a criação de relatórios dinâmicos e *dashboards*, integrando dados de diversas fontes e oferecendo atualizações imediatas.

1.4.2 Eixos estratégicos presenciais

Os eventos da Estratégia Participativa são planejados e executados alinhados aos objetivos específicos de cada etapa da produção do Plano. A Figura 8 ilustra os principais marcos relacionados a esses eventos.

Figura 8 – Fluxograma dos eventos da Estratégia Participativa.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

A Estratégia Participativa deve ser dinâmica e se adaptar às particularidades de cada Município, sem seguir uma fórmula única. Cada evento deve ser pautado por princípios fundamentais, como a aprendizagem social, o envolvimento ativo da população e a participação democrática. Essas práticas garantem que as diversas vozes societárias sejam ouvidas e consideradas, promovendo um planejamento do saneamento abrangente, que reflita as necessidades e as percepções locais.

A elaboração do PMSB é complexa e requer a definição de um fluxo de trabalho, além do planejamento das atividades a serem desenvolvidas ao longo de todo o processo. Nesse

sentido, o Quadro 3 apresenta o fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB, alinhado às diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (2018).

Quadro 3 – Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB.

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M1	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos Setores de Mobilização	1.1	Comitê de Execução	Criação do Comitê de Execução	Portaria de formação do Comitê de Execução	
			1.2	Mapeamento de atores e Comitê de Coordenação	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos Setores de Mobilização	Comitê de Coordenação formado	
						Produto A (relatório)	Atores locais identificados; Comitê de Coordenação formado; Setores de Mobilização estabelecidos
M2	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação	2.1	1ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do Regimento Interno do Comitê de Coordenação	Regimento Interno do Comitê de Coordenação elaborado	
					Elaboração da Estratégia Participativa do PMSB	Produto B (relatório)	Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação desenvolvida
			2.2	Evento Público	Chamamento e sensibilização da população e apresentação da Estratégia Participativa	Relatório com os registros da 1ª Oficina e da Audiência Pública	
M3	Elaboração do PMSB	Construção do Diagnóstico Técnico-Participativo	3.1	2ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Diagnóstico	Relatório com os registros da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			3.2	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Eventos Setoriais para sensibilização, capacitação e busca de informações para o Diagnóstico e o Prognóstico		

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
			3.3	Consolidação do Produto C	Consolidação e apresentação do Produto C	Produto C elaborado (relatório)	Diagnóstico Técnico-Participativo construído, observando as sugestões da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais
M4	Elaboração do PMSB	Construção do Prognóstico	4.1	3ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Prognóstico	Relatório com o registro da 3ª Oficina	
			4.2	Consolidação do Produto D	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto D	Produto D (relatório)	Prognóstico Construído, observando as sugestões da 3ª Oficina
M5	Elaboração do PMSB	Construção dos Programas, Projetos e Ações, Hierarquização das ações; e Programação da Execução	5.1	4ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação das primeiras versões da proposta para os Programas, Projetos e Ações do PMSB/Hierarquização de Implantação das Ações/Programação da Execução do PMSB e dos Indicadores de Desempenho	Relatório com o registro da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			5.2	Eventos Setoriais de Programas, Projetos e Ações; e Programação da Execução	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações		
			5.3	Consolidação do Produto E	Consolidação e apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização para Implantação das Ações	Produto E (relatório)	Programas, Projetos, Ações, e Hierarquização das ações construídos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M6	Elaboração do PMSB	Construção dos Indicadores de Desempenho	6.1	Consolidação do Produto F	Consolidação e apresentação do Produto F	Produto F (relatório)	Indicadores de Desempenho definidos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais
M7	Aprovação do PMSB	Construção do documento consolidado do PMSB/Minuta do Projeto de Lei do PMSB/ e Resumo Executivo do PMSB	7.1	5ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do documento consolidado do PMSB/Elaboração da Minuta do Projeto de Lei do PMSB/e preparação metodológica para a Audiência Pública	Relatório com registros da 5ª Oficina e da Audiência Pública	
			7.2	Audiência Pública	Chamamento e sensibilização da população e apresentação do documento consolidado do PMSB/recebimento das contribuições da Audiência Pública		
			7.3	Consolidação e aprovação do PMSB	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto G	Produto G (relatório)	PMSB /Minuta do Projeto de Lei/e Resumo Executivo construídos e aprovados, observando as sugestões da Audiência Pública

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Conforme demonstrado, para a redação do Plano há diversas etapas com eventos que exigem uma organização metodológica para garantir a eficiência do processo e a efetiva participação social.

Ressalta-se que o papel do Projeto Plansanear é o de seguir as metodologias propostas pelo TR (2018), auxiliando os Comitês Executivo e de Coordenação, os capacitando para as diversas etapas, fornecendo auxílio técnico na leitura adequada dos dados gerados e, também, contribuindo na Estratégia de Participação Social possibilitando o acesso à informação, mobilização e participação através de variadas metodologias. Destarte, tais eventos e seus objetivos podem ser visualizados no quadro que segue.

Quadro 4 – Eventos da Estratégia Participativa.

Eventos	Descrição
Reuniões Ordinárias	As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação, ocorrendo regulamente em cada Comitê. Tais momentos buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa, a análise das informações e dos dados coletados, além de definir encaminhamentos, responsabilidades e prazos.
Oficinas	As Oficinas serão realizadas, conjuntamente, com os Comitês Executivo e de Coordenação, tendo como objetivo confeccionar as minutas dos produtos relativos à elaboração do PMSB e alinhar estratégias.
Evento Público	O Evento Público serve como um espaço para promover um diálogo aberto entre os diversos segmentos sociais, sendo realizadas dinâmicas para estimular a contribuição da população na elaboração da Estratégia Participativa. Também visa sensibilizar sobre a importância da construção do PMSB, além de chamar a população para a Audiência Pública ao final do processo de elaboração do Plano.
Eventos setoriais	Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município, que foram definidos nos Setores de Mobilização. Tais Eventos possibilitarão a participação ampla na construção dos produtos do PMSB.
Audiência Pública	A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4.2.1 Reuniões Ordinárias

As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação. Essas Reuniões, que ocorrerão regularmente em cada Comitê, de maneira preferencialmente presencial, buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa da elaboração do Plano e a análise das informações e dos dados coletados.

Tais Reuniões seguirão uma metodologia que promova a colaboração e o alinhamento de informações, como através de rodas de discussão entre os membros. Para garantir a organização, serão agendadas com pelo menos 5 dias de antecedência, acompanhadas de materiais informativos e as pautas a serem discutidas. Como materiais necessários para a organização das Reuniões tem-se o quadro abaixo:

Quadro 5 – Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e a existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros na Reunião.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Reunião.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Cada Reunião terá uma média de 2 horas de duração, iniciando com uma apresentação expositiva sobre a temática em pauta. Em seguida, serão realizadas discussões específicas, com compartilhamento de conclusões. Será realizado também registro fotográfico da Reunião e encaminhada lista de presença.

Ao final, serão definidos os prazos, as ações, as responsabilidades e o planejamento das próximas etapas. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, decisões e encaminhamentos.

1.4.2.2 Oficinas

A metodologia adotada para a construção do PMSB compreende cinco Oficinas para a discussão e a elaboração de estratégias e minutas de produtos, como podem ser visualizadas no quadro abaixo.

Quadro 6 – Oficinas da Estratégia Participativa.

Oficina	Objetivo	Produto
1ª Oficina	Elaboração da primeira versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Produto B
2ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Produto C
3ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Prognóstico	Produto D
4ª Oficina	Elaboração da primeira versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho	Produtos E e F
5ª Oficina	Elaboração do documento consolidado do PMSB; da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Produto G

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

As Oficinas são restritas aos membros dos Comitês, ocorrendo de maneira preferencialmente presencial, sendo apresentados os temas em discussão com o uso de linguagem acessível. Com duração média de 2 a 4 horas, as oficinas serão agendadas com, no

mínimo, 5 dias de antecedência, havendo o envio da pauta a ser discutida. Segue abaixo os recursos necessários para a organização das Oficinas:

Quadro 7 – Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros nas Oficinas, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes das Oficinas.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Serão visualizados os temas de maneira introdutória de forma expositiva, por meio de *slides* e vídeos, e utilizadas ferramentas metodológicas interativas e multidisciplinares. Será, ainda, realizado registro fotográfico e encaminhada lista de presença. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, devendo ser feita pesquisa de avaliação.

Com o auxílio dos dados coletados e consolidados nos Setores de Mobilização, será possível traçar a melhor localidade para a realização das Oficinas, devendo ser um local que

permita a participação de todos os membros dos Comitês. Ainda, deve-se buscar o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes para as Oficinas.

1.4.2.2.1 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Uma vez formados os Comitês Executivo e de Coordenação, a próxima etapa é a da realização da 1ª Oficina para discutir a Estratégia Participativa. Nesse momento os Comitês analisam as diversas possibilidades de ferramentas de mobilização, participação e de comunicação visando adequar as metodologias apresentadas pelo Plansaneer para a realidade local.

A estratégia participativa do PMSB busca viabilizar a participação qualificada e o controle social dos diversos setores e agentes da sociedade, com o detalhamento dos objetivos, metodologias, cronogramas, e formas de acesso à informação e a interação com a sociedade em todos os eventos previstos para a elaboração e a aprovação dos PMSBs. A construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação visa planejar os procedimentos e as atividades a serem adotadas ao longo de todo o período de elaboração do Plano, buscando garantir a efetiva participação social.

É importante considerar estratégias que possibilitem o alcance de comunidades mais distantes, ou sem acesso à *internet*; como, ainda, adequar a linguagem e as metodologias para integrantes de populações tradicionais, de forma que respeitem seus costumes e que permitam a adequada compreensão.

Em relação à organização da 1ª Oficina, esta terá duração média de 2 horas e seguirá o roteiro do quadro programático abaixo, sendo utilizada metodologia interativa para a formulação de ideias para a proposta de Estratégia Participativa, através de roda de discussão entre os membros dos Comitês.

Quadro 8 – Roteiro programático da 1ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 1ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Construção da 1ª versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Metodologia interativa

Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Também se leva em consideração o mapeamento de atores locais e os setores de mobilização na formulação das estratégias participativas, de modo que seja abrangente para todos os segmentos societários do Município.

Através da 1ª Oficina forma-se uma proposta de Estratégia Participativa, que será discutida no Evento Público, aberto para toda a população local, a fim de se analisar as proposições já feitas e coletar outras ideias e informações que permitam o aprimoramento da Estratégia.

1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 2ª Oficina, com duração média de 3 horas, pretende-se elaborar a 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo. Nesse momento serão analisados os dados primários e secundários do Diagnóstico e consolidados em uma 1ª versão.

Será utilizada a metodologia do “Espaço Aberto” para a realização de um planejamento estratégico, participativo e comunitário. É geralmente aplicada quando um grupo de participantes necessita criar ou aperfeiçoar um projeto por meio da colaboração, empenho e interação entre seus integrantes. Essa metodologia é caracterizada por reuniões com temáticas claramente estabelecidas, cuja agenda é criada pelos participantes, sendo o número de sessões variável conforme a demanda dos grupos. Ao final de cada sessão é realizada uma síntese destacando os principais apontamentos (Brasil, 2016).

Segundo Silva e Santos (2010) a metodologia do “Espaço Aberto” é baseada nos estudos de Harrison Owen, e objetiva facilitar as discussões criando um ambiente onde os participantes possam se auto-organizar e debater temas e questões que consideram de maior relevância. Buscando fomentar a colaboração entre os membros dos Comitês durante as Oficinas, a metodologia adaptada seguirá o seguinte roteiro:

Quadro 9 – Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas.

Etapa	Descrição
Círculo inicial	Os participantes são acomodados em cadeiras dispostas em plano de igualdade, formando um ou vários círculos. Assim, o tema central e os objetivos da Oficina são apresentados aos membros dos Comitês.
Sessões em simultâneo	Diferentes sessões são realizadas de forma simultânea. Cada sessão terá a participação de um facilitador responsável por guiar a discussão usando um “bastão de fala” e registrar as principais informações e sugestões por meio de uma síntese. Será aplicada a “lei dos dois pés”, que consiste na possibilidade de os participantes trocarem de sessão. A lei irá vigorar nos momentos finais da dinâmica para que todos os proponentes possam contribuir em diferentes tópicos e enriquecer o debate.
Reflexão final	Todos os participantes são reunidos para uma sessão de reflexão. Os facilitadores realizam a leitura das sínteses de cada sessão para que todos tenham conhecimento das discussões e proposições realizadas. Nesse momento, é proposta uma reflexão acerca das ações a serem realizadas, com base nas conclusões das sessões.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, a 2ª Oficina seguirá o roteiro programático abaixo:

Quadro 10 – Roteiro programático da 2ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 2ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre os elementos que compõem um Diagnóstico Técnico-Participativo	Exibição através de <i>slides</i>
Análise dos dados primários e secundários	Exposição do Diagnóstico Rápido-Participativo e dos dados secundários

Elaboração da 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Preenchimento de quadros com resumo analítico do Diagnóstico do PMSB – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Diagnóstico Técnico-Participativo inclui os levantamentos detalhados a respeito: da leitura territorial do Município; do panorama institucional da política e da gestão dos serviços; do serviço de abastecimento de água; do serviço de esgotamento sanitário; do serviço de manejo de águas pluviais; e do serviço de manejo de resíduos sólidos (TR, 2018).

Em relação à coleta dos dados primários, serão compostos formulários que possibilitem a captação dos dados *in loco* e, ainda, de maneira remota, levando em consideração as características e desafios logísticos do território. Serão verificadas quais informações poderão ser captadas com envio de formulários através da plataforma do Google Forms como, ainda, aqueles que devem ser captados pela equipe técnica do Plansanear em campo. Será formulado, então, Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para facilitar a coleta de informações primárias. Em relação aos dados secundários, estes serão buscados em páginas eletrônicas e publicações de referência, como do IBGE e do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA).

Os dados primários e os secundários serão colacionados no sistema de informação do Plansanear, possibilitando a publicidade do que foi coletado, de maneira acessível e organizada em painéis digitais. Esse mecanismo de alocação de dados e de pesquisa garante a facilidade para captação de informações para a elaboração do PMSB e, ainda, representa um instrumento de acesso a dados relevantes sobre saneamento básico que influenciem na construção de variadas políticas públicas.

Após a análise do DRP e demais dados pelos membros dos Comitês na 2ª Oficina, é realizada uma metodologia de construção conjunta de quadros com resumos analíticos do Diagnóstico, conforme o TR (2018) possibilitando o debate, via “Espaço Aberto”, e a idealização coletiva para a elaboração da 1ª versão do Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C).

1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 3ª Oficina, com duração média de 3 horas, visa elaborar a 1ª versão do Prognóstico do PMSB, o qual leva em consideração os cenários de referência e as perspectivas técnicas para a gestão dos serviços de saneamento básico no Município. Seguirá, assim, o seguinte roteiro programático:

Quadro 11 – Roteiro programático da 3ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 3ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre as perspectivas a serem consideradas para a elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do Prognóstico	Preenchimento de quadro com cenários de referência – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Os cenários ajudam a construir uma ponte entre o Diagnóstico, em relação aos principais problemas identificados, e a proposição das soluções (por meio de Programas, Projetos e Ações). A construção desses cenários deve considerar perspectivas técnicas e de gestão para os serviços de saneamento básico no Município. O Prognóstico concebe, ainda, as metas para a universalização dos serviços de saneamento no território, em curto, médio e longo prazo, podendo ser adotadas estratégias de graduação de tais metas (TR, 2018).

Os membros dos Comitês são instados na 3ª Oficina a preencherem um quadro com os cenários de referência, conforme o TR (2018), sendo uma metodologia de construção conjunta para possibilitar o debate, via “Espaço Aberto”, para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Prognósticos (Produto D).

1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 4ª Oficina, com duração média de 4 horas, serão construídas as primeiras versões: dos Programas, Projetos e Ações; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho. Esse é o momento no qual serão apresentadas as proposições (Programas, Projetos e Ações para o atingimento das metas propostas no Prognóstico, em observância ao Planos Plurianual e outros planos governamentais correlatos, no intuito da universalização do acesso ao saneamento básico.

Também será formulada a Hierarquização das Ações, com a definição de critérios para priorização de atividades, considerando ações estruturais e estruturantes. Será, ainda, analisada a Programação da Execução das propostas, tanto no âmbito temporal quanto no financeiro, incluindo os agentes responsáveis e os potenciais parceiros. Por fim, serão verificados os Indicadores de Desempenho relativos à execução do PMSB, conforme quadro que segue:

Quadro 12 – Roteiro programático da 4ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Rememorar metas e objetivos estabelecidos na elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB	Preenchimento de quadro sobre Programas, Projetos e Ações do PMSB – “Espaço Aberto”
Formulação da 1ª versão da Hierarquização das Ações e definição de critérios para priorização de atividades	Preenchimento de quadro sobre a aplicação das metodologias de hierarquização das propostas do PMSB – “Espaço Aberto”
Construção da 1ª versão da Programação de Execução do PMSB	Preenchimento de quadro com a programação da execução do PMSB – “Espaço Aberto”
Verificação dos Indicadores de Desempenho	Análise de proposição de Indicadores de Desempenho – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas

Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário
-----------------------	---------------------------

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Em relação aos Programas, Projetos e Ações, estes devem derivar do Diagnóstico Técnico-Participativo, além de estarem compatíveis com os objetivos e as metas definidas no Prognóstico e, também, com o Plano Plurianual municipal. Deve ser analisado se há orçamento participativo local e, ainda, quais seriam as fontes de financiamento disponíveis, tanto para as obras estruturais como para a gestão dos serviços e medidas estruturantes.

No que tange à Hierarquização das Ações, devem ser criados critérios que auxiliem na metodologia a ser adotada, sendo subdivididos em: Institucional, Social, Ambiental, Econômico-financeiro e Operacional. Tem-se que tais critérios equivalem a ações tanto estruturais quanto estruturantes.

Sobre a Programação da Execução do PMSB, esta lista aspectos como: a) prioridade alcançada no *ranking* da metodologia que hierarquizou as ações do PMSB; b) prazo para sua execução; c) custo estimado para cada proposta; d) fontes de financiamento, que poderão ser captadas pelo governo municipal, ou reservadas – se forem com recursos próprios; e) agentes responsáveis pela implementação das propostas; f) e parcerias conquistadas em torno das destas (TR, 2018).

A respeito dos Indicadores de Desempenho, estes servem para estabelecer a metodologia de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações dos PMSBs, bem como a divulgação dos resultados pelo Município. Os Indicadores de Desempenho possibilitam o acompanhamento e a avaliação, tanto pelos agentes públicos, quanto por órgãos colegiados instituídos de controle social, sobre a evolução dos índices de atendimento do saneamento básico no território, a efetividade e o impacto dos resultados alcançados traduzidos na melhoria das condições de vida da população. Tais indicadores visam subsidiar o aprimoramento das políticas públicas municipais para o setor e o exercício do controle social.

Após a apresentação da temática, a 4ª Oficina será subdividida, metodologicamente, em 4 sessões, via “Espaço Aberto”, para a análise e composição de roda de discussão sobre: 1 – Programas, Projetos e Ações; 2 – Hierarquização das Ações; 3 – Programação da Execução do PMSB; e 4 – Indicadores de Desempenho. No que diz respeito às três primeiras sessões, a proposição será a de construir, de maneira colaborativa em espaço aberto de fala, quadros analíticos, conforme o TR (2018). Em relação aos Indicadores de Desempenho, será analisada

a proposta a ser enviada pela equipe técnica do Plansanear, sendo possibilitada a discussão logo após.

1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 5ª Oficina, com duração de cerca de 3 horas, visa elaborar: a 1ª versão do documento consolidado do PMSB; a minuta do Projeto de lei do PMSB; o Resumo Executivo do PMSB; e nivelar a estratégia participativa para a Audiência Pública de apresentação do PMSB, conforme quadro que segue:

Quadro 13 – Roteiro programático da 5ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do documento de consolidação do PMSB	Análise da minuta – “Espaço Aberto”
Revisão da minuta no Projeto de Lei do PMSB	Leitura da proposta do Projeto de Lei
Nivelamento da Estratégia Participativa para a Audiência Pública	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O objetivo da 5ª Oficina é o de consolidar uma 1ª versão do PMSB completo, com a interposição de todos os Produtos já elaborados. Tal processo de consolidação deverá levar em consideração as proposições dadas em consultas públicas e nos Eventos Setoriais, respeitando a participação popular no processo.

Tem-se que o Resumo Executivo, as minutas da versão consolidada do PMSB e do Projeto de Lei para a aprovação do Plano, serão encaminhados para os Comitês, com antecedência de 15 dias, pela equipe técnica e jurídica do Plansanear. Assim, na 5ª Oficina, será analisado o Resumo Executivo, em “Espaço Aberto” para a composição de ideias e alinhamentos. Em outra sessão será debatida a minuta do Projeto de Lei, com a possibilidade de interposição de ajustes da proposta encaminhada. Por fim, será exposta a Estratégia

Participativa para a Audiência Pública, descrita no presente Produto B, abrindo a fala para sugestões e respostas a questionamentos.

1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

A Estratégia Participativa formulada na 1ª Oficina é apresentada presencialmente para a população em um Evento Público, com duração média de 2 horas. Para a realização deste há um esforço prévio de mobilização visando chamar os atores sociais de diversos segmentos para participarem desse momento de discussão. Assim, para a realização do Evento são necessários os seguintes recursos e infraestrutura:

Quadro 14 – Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de energia no local e existência de tomadas, conexão à <i>internet</i> , acesso à água, iluminação, mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo, e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes do Evento, além dos itens necessários para a realização da dinâmica.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital e lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes do Evento Público.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

No que diz respeito ao roteiro programático, este seguirá o planejamento proposto no quadro seguinte:

Quadro 15 – Roteiro programático do Evento Público.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação sobre o que é o PMSB e seus benefícios	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Exibição da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024	Exposição através de <i>slides</i>
Apresentação e discussão da proposta de Estratégia Participativa	Metodologia do “Painel Cidadão”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Evento Público tem dois objetivos: sensibilizar a população local sobre a importância da elaboração do PMSB; e apresentar a proposta de Estratégia Participativa. Inicia-se o Evento com uma breve apresentação sobre o que é o PMSB, assim como seus benefícios para o Município divulgando, ainda, que a localidade em comento se encontra em processo de elaboração do Plano.

Logo após, divulga-se que o Município foi contemplado através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, para receber o apoio técnico e a capacitação do Projeto Plansanear, vinculado ao Ministério das Cidades. Publiciza-se, portanto, o início do processo de construção do PMSB no Município visando chamar a população à responsabilidade coletiva nessa elaboração.

Feitas as considerações iniciais, a proposta de Estratégia Participativa é apresentada e, em seguida, discutida pela população local, a qual é estimulada a sugerir outras possibilidades comunicativas e a oferecer informações pertinentes sobre a realidade do território e as múltiplas formas de participação, mobilização e comunicação.

A fim de facilitar a discussão, é adotada nesse momento a metodologia do “Painel Cidadão”, que visa permitir a manifestação de ideias para complementar a Estratégia Participativa, através da utilização da Figura 9 em que podem ser visualizadas diversas estratégias comunicativas. Assim, abre-se roda de diálogo em que a população se manifesta a respeito da temática, gerando um fluxo de ideias, que é devidamente reproduzido em ata.

Figura 9 – Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4.2.4 Eventos Setoriais

Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município. Permitem, assim, que a comunidade acompanhe e participe das decisões tomadas a respeito da produção do PMSB, promovendo um espaço de diálogo aberto e transparente.

Além disso, favorecem o esclarecimento de dúvidas e fortalecem a mobilização social, garantindo que as necessidades e as contribuições dos variados segmentos da população local sejam consideradas na construção do Plano. Os dois Eventos Setoriais, que serão realizados presencialmente nos Setores de Mobilização definidos, são destinados ao debate com a população sobre as atividades inerentes à elaboração do Plano, sendo eles:

Quadro 16 – Eventos Setoriais da Estratégia Participativa.

Evento Setorial	Objetivo	Produto
Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Busca de informações para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Produtos C e D

Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações	Produto E
--	--	-----------

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a realização dos Eventos deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta. Os Eventos terão em média a duração de 3 a 4 horas e começarão com a explicação da temática e dos objetivos.

Serão realizados presencialmente sendo apresentados os temas em discussão por meio de *slides* e utilizadas ferramentas metodológicas ativas e multidisciplinares, como dinâmicas interativas e jogos. Também serão feitos registros fotográficos, repassadas lista de presença e pesquisas de avaliação, sendo elaboradas atas ao final. Em relação aos recursos são necessários os seguintes:

Quadro 17 – Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes dos Eventos, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas e dos jogos.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, lista de presença e <i>folders</i> .

<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes dos Eventos.
---------------------	---

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para a realização dos Eventos devem ser utilizados os locais mais próximos dos agentes sociais (Setores de Mobilização), buscando o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes.

1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico

Os Eventos Setoriais visam tornar a discussão do PMSB acessível aos diversos Setores de Mobilização do Município, em especial em distritos na área rural e com a presença de povos tradicionais. Assim, nos primeiros Eventos Setoriais, o intuito é o de realizar a sensibilização e a busca de informações para a construção do Diagnóstico e do Prognóstico, com duração média de 3 horas.

Quadro 18 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Coleta de dados para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Aplicação do jogo “Prognóstico e Diagnóstico”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Através da aplicação do jogo “Diagnóstico e Prognóstico” visa-se debater e pactuar os conteúdos: 1 – do Diagnóstico da situação atual dos serviços de saneamento, além das condições de vida da população; 2 – e do Prognóstico, que contempla a definição de metas para

a universalização e os cenários de referência. O intuito é o de possibilitar a construção conjunta de conhecimento, captando as informações da população local sobre sua própria realidade. Tem-se que a metodologia para a realização do jogo é a que segue na Figura 10:

Figura 10 – Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico.

Objetivo

O objetivo do jogo é conscientizar os participantes sobre a importância do saneamento básico, além de promover a discussão e engajar a comunidade na identificação de problemas e na proposição de soluções para melhorar a qualidade de vida no município.

Jogadores

1 Mediador
1 Grupo de jogadores

Como funciona?

Situação: Cada casa do tabuleiro representa um desafio relacionado ao saneamento básico. Esses desafios podem incluir problemas enfrentados pela comunidade, como acúmulo de lixo, falta de água ou poluição. O grupo deve percorrer todas as casas, e o mediador será responsável por ler cada situação em voz alta.

Diagnóstica: Após a leitura da situação, o grupo deve elaborar um possível diagnóstico. O diagnóstico consiste em identificar o problema com base nas informações apresentadas, analisando o que está ocorrendo e quais são os impactos para a comunidade.

Prognóstica: Em seguida, o grupo deve propor um prognóstico. O prognóstico consiste em sugerir soluções ou ações que possam ser tomadas para resolver o problema identificado. É a proposta de como melhorar a situação e minimizar os impactos para a comunidade.

Após isso, o mediador deve ler a informação contida na carta, permitindo avaliar se as soluções propostas estão alinhadas com as ações recomendadas.

Logos: GOVERNO FEDERAL, MINISTÉRIO DAS CIDADES, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA, UNIVASF, PLANSANEAR, NIESA, FADEX.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações

Nessa etapa serão realizados os Eventos Setoriais para apresentação e discussão dos Programas, Projetos e Ações, da Hierarquização das Ações e da Programação da Execução, com duração média de 4 horas, conforme o roteiro programático que segue:

Quadro 19 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Evento Setorial	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Hierarquização de Implantação das Ações	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Programação da Execução	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Proposições sobre os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução	Utilização da metodologia: “Círculos de Cultura”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Tem-se que a metodologia dos “Círculos de Cultura” é uma criação de Paulo Freire, sendo um processo educacional participativo e dialógico que visa à emancipação dos participantes por meio da reflexão crítica e da ação coletiva (Gomez, 2015). Será realizada para abordar: 1 – os Programas, Projetos e Ações; 2 – a Hierarquização de implantação das ações; 3 – e a Programação da Execução. Para a feitura da metodologia serão encaminhadas pela equipe

técnica do Plansanear as minutas de tais documentos com 15 dias de antecedência. A metodologia adaptada seguirá o seguinte roteiro:

Quadro 20 – Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais.

Etapa	Descrição
Investigação Temática	Identificação das questões significativas e relevantes para o setor de mobilização participante, garantindo que a aprendizagem seja contextual e significativa. Deve o Evento ser contextualizado com a sumarização das informações coletadas no Diagnóstico Técnico-Participativo e no Prognóstico.
Codificação	Transformação dos temas geradores em materiais visuais ou escritos (códigos) que facilitam a discussão e a compreensão. Assim, as propostas de Programas, Projetos e Ações e de Hierarquização de Ações encaminhadas devem ser sistematizadas em painéis interativos e em vídeos curtos explicativos.
Decodificação	Análise e interpretação dos códigos pelos participantes, relacionando-os com as suas experiências e realidades. Haverá uma contextualização das propostas com a realidade local do Setor de Mobilização.
Diálogo	Troca de ideias, experiências e conhecimentos entre os participantes, mediada por um facilitador. Deve ser feita a discussão das propostas e síntese das informações e encaminhamentos para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Programas, Projetos e Ações e da Hierarquização de Ações.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Essa metodologia não apenas facilita a aprendizagem, mas também promove a autonomia e a transformação social, capacitando os indivíduos a questionarem e agirem sobre a realidade que os cercam.

1.4.2.5 Audiência Pública

A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal. Fortalece-se, assim, a transparência e a representatividade

na construção do PMSB, garantindo que as necessidades e as sugestões da população sejam consideradas.

Esse será um momento presencial em que serão adotadas metodologias expositivas, com o intuito de apresentar à sociedade os produtos resultantes da elaboração do PMSB. Deve-se levar em consideração a legislação nacional e a municipal sobre a realização de Audiência Pública para adequar o procedimento. Ressalta-se que a equipe jurídica do Plansanear deverá, direcionada pelo Comitê Executivo e servidores municipais, analisar os regramentos jurídicos locais pertinentes à realização de Audiência Pública, especialmente em relação às regras de publicidade e prazos.

A Audiência deverá ser divulgada em todas as Oficinas e será realizada em espaço definido na análise dos Setores de Mobilização, devendo ser feita em local que comporte confortavelmente os participantes e possibilite a utilização de recursos audiovisuais. Em relação aos recursos necessários tem-se o seguinte:

Quadro 21 – Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene. O espaço deve ser amplo para agregar vários participantes.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.
Impressão e distribuição	Disponibilizar a pauta da Audiência em material impresso e digital e a lista de presença.

<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Audiência.
---------------------	--

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Ainda, recomenda-se solicitar apoio, via ofício, ao departamento de trânsito, defesa civil, corpo de bombeiros e polícia militar a fim de subsidiar a estruturação necessária a realização da Audiência Pública.

No que tange ao conteúdo programático, segue abaixo o roteiro para a realização da Audiência:

Quadro 22 – Roteiro programático da Audiência Pública.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura formal da Audiência Pública	Composição de mesa diretora e apresentação da temática
Apresentação da minuta do PMSB consolidado	Exibição de resumo do PMSB através de <i>slides</i>
Apresentação do Projeto de Lei de aprovação do PMSB	Exibição de resumo do Projeto de Lei através de <i>slides</i> , além de distribuição de cópias
Manifestação pública	Debate mediado
Produção e leitura da ata	Protocolo do documento e leitura da ata
Encerramento	Agradecimentos e encaminhamentos
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

A Estratégia Participativa a respeito da Audiência Pública é nivelada com os Comitês na 5ª Oficina, alinhando os detalhes para a realização do evento. Deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta.

A Audiência terá em média a duração de 4 horas, iniciando com a composição da mesa diretora, estando presentes autoridades, membros designados dos Comitês, além dos respectivos coordenadores e outras representações dos atores sociais. Em seguida será introduzida a temática – análise da minuta do documento consolidado do PMSB e do Projeto de Lei – com a exibição dos resumos e explicações gerais.

Posteriormente é iniciado o debate mediado com a interposição da manifestação pública, com o cadastro prévio do pedido de fala para a mesa diretora. O tempo de fala será limitado a 10 minutos, sendo permitida a palavra de até 10 pessoas. Ao fim será redigida a ata, protocolada pela mesa diretora e lida para o público. Ainda, serão realizados registros fotográficos, repassada lista de presença e pesquisa de avaliação.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Trindade – PE

1.5.1 Caracterização territorial

Para dar início à elaboração do PMSB de Trindade-PE, é de suma importância conhecer o território e as peculiaridades. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), origem do Município de Trindade remonta a XIX, com a chegada do Capitão Manoel Félix. Antes, o Município de Trindade era denominado "Feira do Toco", devido à primeira feira do Município e posteriormente passou a ser intitulado como “Espírito Santo”, pela localização próxima a uma lagoa. Com a emancipação política, a lei não permitia que o Município recebesse o nome de um Estado, então foi necessário realizar a mudança de nome. Desse modo, a nova nomenclatura escolhida foi “Trindade”, em referência as três Pessoas da Divindade (Governo Municipal de Trindade, *s.d.*). Em 1963, com a Lei Estadual n.º 4957 o Distrito é elevado à Município, na divisão territorial de 1968, o Município é constituído do Distrito Sede, assim permanecendo desde a divisão territorial de 2006 (IBGE, *s.d.*).

Importante ressaltar que, embora o IBGE seja uma fonte de dados secundários amplamente utilizada em Planos de Saneamento, foi verificada que a divisão do Município de Trindade em quatro Distritos não retrata a realidade, isto porque o IBGE realiza essa divisão apenas para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primários. Assim, foi constatada junto ao Município essa informação, sendo verificado que não existe de fato o Distrito de mesmo nome do Município, mas tão somente o Distrito de Mangueira, Saco Verde e Bonita.

O Município de Trindade está localizado na região na Mesorregião do Sertão Pernambucano e Microrregião Araripina, com área territorial total de aproximadamente

295,765 Km² e com população de 30.321 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 102,52 hab/km² (IBGE, 2022). Administrativamente, o Município é composto pelos distritos Sede, Mangueira, Bonita e Saco Verde.

Para a compreensão da elaboração das Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem introduzidas no transcorrer do processo de construção do PMSB de Trindade – PE, é necessário o entendimento de aspectos particulares do Município, como a situação atual em relação à mobilização e à participação sociais.

No calendário anual o Município possui diversos festejos populares, datas importantes que reúnem a população. O Quadro 23 apresenta os principais festejos realizados e suas respectivas datas de ocorrência.

Quadro 23 – Calendário festivo de Trindade – PE.

Calendário Festivo	
Evento	Data/Período
Dia da Emancipação Política	20/ Set.
Dia da Padroeira “Santíssima Trindade”	29/Set.
Festividade “Sagrada Família”	19 a 29/Set.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Município de Trindade – PE desenvolve ações culturais, como a realização anual da “ExpoGesso” e projetos educacionais e assistenciais como a campanha “Maio Laranja” (Governo Municipal de Trindade, *s.d.*). Ainda, em Trindade-PE há diversos eventos de mobilização social, conforme quadro que segue:

Quadro 24 – Eventos de mobilização social de Trindade – PE.

Eventos de Mobilização Social	
Evento	Data/Período
ExpoGesso - Exposição e Feira Internacional da Indústria do Gesso	Out.
Festival de Quadrilhas Juninas de Trindade	21, 22 e 23/ Jun.
Dia D Vacinação Poliomielite	8/ Jun.

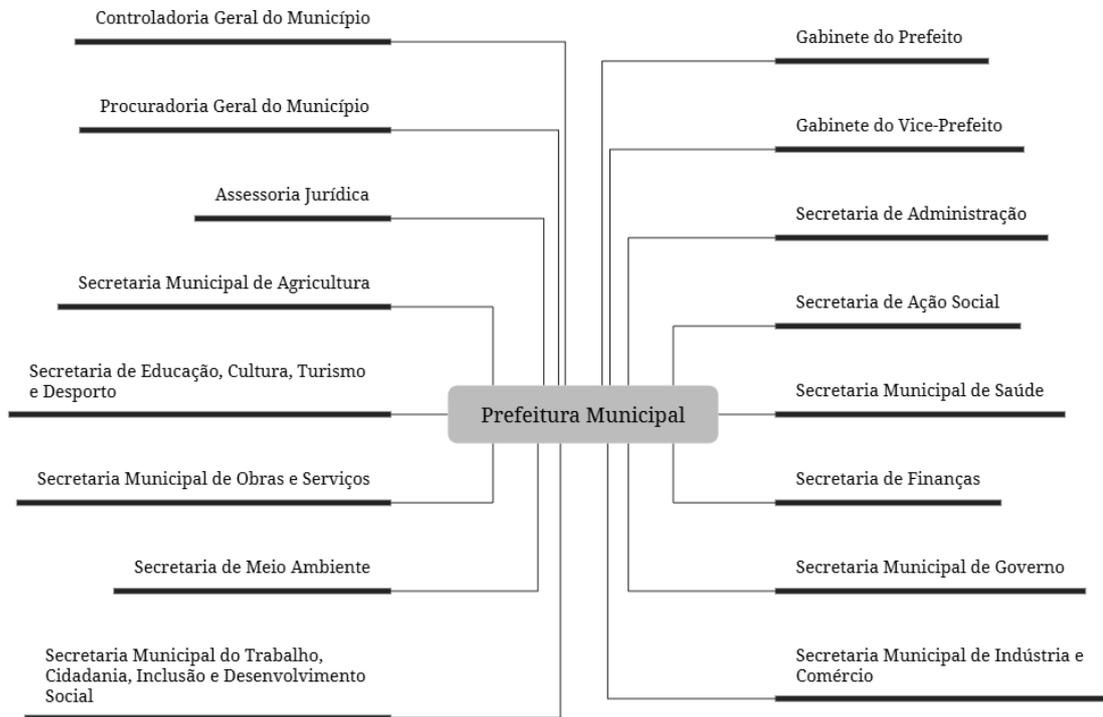
Jogos Municipais Escolares de Trindade	13/ Maio
Dia D Vacinação Antirrábica	4 a 20/ Nov.
Novembro Azul	Novembro
Dia D Vacinação Poliomielite	27/ Nov.
Campeonato Municipal de Futsal	21/ Nov.
Conferência Municipal de Assistência Social	28/ Jul.
Semana da Pessoa com Deficiência	21 a 28/ Ago.
Dezembro Vermelho	Dezembro
Corrida da Superação	20/Dez.
Vacinação contra a Febre Aftosa	16 a 30/Abril
Dia D Vacinação contra a Gripe	13/ Abril
Campeonato Municipal de Futebol de Trindade	6/ Abril
Festa do Evangélico (Canta pra Jesus)	20/Dez.
Campeonato Municipal de Futsal	21/Nov.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Em relação à organização administrativa, o Poder Executivo do Município de Trindade liderado pela Sra. Helbe da Silva Rodrigues Nascimento, Prefeita, e o Sr. Paulo Rennê Gomes da Silva, Vice-Prefeito, para o mandato eletivo de 2021 a 2024, sendo ambos reeleitos para o mandato de 2025 a 2028. O Poder Legislativo municipal é representado pela Câmara de Vereadores que é composta por 13 vereadores eleitos, conforme estabelecido na Emenda nº 07/2018, de 30 de maio de 2018.

Para melhor compreensão da administração pública de Trindade, a Figura 11 apresenta o organograma da gestão do Município.

Figura 11 – Organograma da administração pública do Município de Trindade – PE.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

No que concerne aos serviços de saneamento em Trindade – -PE, o abastecimento de água potável compete à Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA) e os demais componentes, isto é, gestão de esgotamento sanitário, administração dos resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas estão na responsabilidade da Secretaria de Obras, Urbanismo e Serviços da Prefeitura Municipal (Instituto Água e Saneamento, 2024). Em áreas rurais, a gestão municipal é responsável pelo esgotamento sanitário e pelo abastecimento de água.

1.5.2 Eventos participativos em Trindade – PE

Conforme já descrito, há uma série de etapas para a elaboração de um PMSB, devendo em todas elas ser garantida a participação social plena. Assim, deve haver um planejamento para alcançar tal objetivo, com a elaboração de plano de ação com as estratégias comunicativas e metodológicas para cada atividade.

Em todos os eventos programados deve ser adotada metodologia de escuta ativa, que permita a coleta de demandas dos segmentos específicos. Os representantes locais devem ter a oportunidade de relatar desafios particulares de suas áreas, e devem ser criados canais de comunicação permanentes, como caixas de sugestões na página institucional do Plansanear e

da gestão municipal, para garantir um diálogo contínuo e participativo ao longo da elaboração do PMSB.

No Quadro 25 abaixo pode ser observado o plano de ação para a execução da Estratégia Participativa para a elaboração do PMSB de Trindade – PE, objetivando garantir a participação social em todo o processo. As estratégias e metodologias a serem utilizadas, bem como o material necessário para seu desenvolvimento, foram previamente mencionados no tópico que trata das estratégias participativas nesse Produto B.

Quadro 25 – Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa.

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Ago/24	1º Encontro com representantes do Poder Público Municipal	Celebrar a parceria entre os Municípios, Plansanear e o Ministério das Cidades; apresentar a equipe técnica do Projeto; esclarecer responsabilidades e a necessidade da criação de um Comitê Executivo	Representantes do poder público municipal e da equipe técnica do Plansanear	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	1 hora	Online	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais	Lista de presença, fotografias e ata
Set/24	Encontro Técnico I com o Comitê Executivo	Capacitar para a elaboração dos Produtos A e B; definir setorização do Município e mobilização para formação do Comitê de Coordenação	Membros do Comitê Executivo e equipe técnica do Plansanear	Apresentação audiovisual; discussão sobre a elaboração dos produtos A e B e a seleção dos atores locais para formação do Comitê de Coordenação	2 horas	Auditório da Secretaria de Agricultura	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais	Lista de presença; fotografias; e ata

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Nov/24	1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	Consolidação do Comitê de Coordenação; definir Coordenador e Secretário (e seus suplentes); elaborar e validar o Regimento Interno e o cronograma de atividades	Membros do Comitê de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão sobre os produtos A e B e consolidação do Comitê de Coordenação	1-2 horas	Auditório da Secretaria de Agricultura	WhatsApp (envio de vídeo e convite), rede sociais e convocação direta pelos atores sociais e pelo Comitê Executivo	Ata, fotografia, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Nov/24	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Discutir a Estratégia Participativa a ser adotada durante o processo de elaboração do PMSB	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre os produtos apresentados	2 horas	Auditório da Secretaria de Agricultura	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Nov/24	Evento Público	Sensibilizar a população e apresentar a Estratégia Participativa do processo de elaboração do PMSB	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre a proposta da Estratégia Participativa através da metodologia do “Painel Cidadão”	2 horas	Auditório da Secretaria de Agricultura	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Jul-set/25	2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto C	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Auditório da Secretaria de Agricultura	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Jul-set /25	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Discutir coletivamente para sensibilizar, capacitar e buscar informações para os Produtos C e D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica interativa; roda de conversa para discussão coletiva	3 horas	SM – A, Sede: Auditório da Secretaria de Agricultura SM – B, Alto Alegre – Sede da Associação SM – C, Vila Saco Verde: Escola Municipal Nossa Senhora do Socorro SM – D, Sítio Bonita: Escola Municipal João Otávio do Nascimento	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Jan-fev/26	3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Auditório da Secretaria de Agricultura	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Ago-out/26	4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Construção de propostas para elaboração dos Produtos E e F	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	4 horas	Auditório da Secretaria de Agricultura	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Ago-out/26	Eventos Setoriais	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; e Programação da Execução	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica interativa; roda de conversa para discussão coletiva	4 horas	SM – A, Sede: Auditório da Secretaria de Agricultura SM – B, Alto Alegre – Sede da Associação SM – C, Vila Saco Verde: Escola Municipal Nossa Senhora do Socorro SM – D, Sítio Bonita: Escola Municipal João Otávio do Nascimento	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Nov-dez/26	5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar o documento consolidado do PMSB; elaboração da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Auditório da Secretaria de Agricultura	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Nov-dez/26	Audiência Pública	Sensibilizar a população e apresentar o documento consolidado do PMSB; receber contribuições da Audiência Pública	População do Município	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto; discussão para validação do PMSB	4 horas	Câmara Municipal de Vereadores	WhatsApp, convocação pelos atores sociais, <i>blogs</i> , redes sociais, carro de som e rádio comunitária	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Em relação ao processo de elaboração do presente Produto B do PMSB de Trindade – PE, conforme o Quadro 25, foram realizadas as seguintes atividades: 1ª Reunião Ordinária, 1ª Oficina e Evento Público, descritas a seguir.

1.5.3 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação

Em relação ao processo de elaboração do PMSB, o Termo de Referência (Brasil, 2018) recomenda a formação de dois Comitês complementares entre si: o Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação. A criação desses Comitês é formalizada, respectivamente, através de publicação de Portaria e de Decreto municipais de nomeação dos membros.

Tem-se que o Comitê de Coordenação é uma instância consultiva e deliberativa que assegura que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de diversos segmentos sociais sejam consideradas, respeitando o princípio da horizontalidade. Esta garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de cima para baixo, mas sim que sejam frutos de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula a criação de diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos e valorizando o conhecimento local.

O procedimento de formação do Comitê de Coordenação é subsidiado pelo Comitê Executivo, que identifica os principais atores sociais do Município, potenciais membros do Comitê de Coordenação, por meio da metodologia do “Mapa Interativo”.

A metodologia do “Mapa Interativo” envolve a demarcação do território do Município por meio de um *banner* para visualizar os diversos atores sociais locais e os Setores de Mobilização. Essa abordagem facilita a visualização e a identificação dos diferentes grupos que devem participar do processo de elaboração do Plano. Assim, os membros do Comitê Executivo escrevem em blocos de notas adesiva (Imagem 2), os nomes e os contatos dos possíveis atores sociais para fazerem parte do Comitê de Coordenação. Após as indicações, os blocos de anotações são colados no *banner* para expressar o poder de alcance do PMSB no território.

Imagem 2 – Metodologia do “Mapa Interativo”.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Após os passos demonstrados, é realizada a 1ª Reunião Ordinária com o Comitê de Coordenação, com as seguintes pautas: 1 – consolidação do Comitê; 2 – votação do Coordenador; 3 – indicação do suplente do Coordenador; 4 – indicação do Secretário do Comitê e seu suplente; 5 – a elaboração e votação do Regimento Interno; 6 – e a aprovação do cronograma de atividades.

A consolidação do Comitê de Coordenação diz respeito ao momento de aceite como membros os convidados para a 1ª Reunião Ordinária. Após a consolidação há votação para Coordenador do Comitê, se presentes 2/3 dos membros, por quórum de aprovação de 2/3. Na mesma oportunidade também são indicados o suplente do Coordenador, o Secretário do Comitê e o seu respectivo suplente. Logo após, ocorre na Reunião a elaboração e a aprovação do Regimento Interno e do cronograma de atividades para todos os produtos do PMSB. Assim, após a consolidação do Comitê de Coordenação nessa 1ª Reunião, é publicado o Decreto Municipal com a nomeação dos respectivos membros.

Na oportunidade da 1ª Reunião (ata de reunião e lista de presença nos Apêndices 3 e 4, respectivamente) no Município de Trindade – PE, realizada em 04 de novembro de 2024, consolidou-se o Comitê de Coordenação com o aceite dos membros em relação à função.

Posteriormente, foi republicada a Portaria Municipal de Nomeação do Comitê de Coordenação (Anexo 1) n.º 781, de 14 de novembro de 2024, no Diário Oficial do Município de Trindade-PE, dia 14 de novembro. Tem-se que os membros que compõem o Comitê de Coordenação, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações estão apresentados nos Quadros 26 e 27.

Quadro 26 – Membros titulares do Comitê de Coordenação de Trindade – PE.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Aldenice Alves de Andrade ¹	Secretária de Agricultura
José Cícero Alves	Secretário de Obras, Urbanismo e Serviços
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Raimundo Sabino Feitosa	Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural
Maria Rosimere Pinheiro de Brito ³	Conselho de Desenvolvimento Rural
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Allan Johnes de Moraes Galdino	Vereador Municipal
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento/Localidade
Cláudio Alves dos Reis ²	Morador Representante do bairro Zeca Lopes
Pedro Henrique da Silva	Morador Representante do bairro Centro
Antônia de Lima Cândido Silva	Presidenta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores e Agricultoras Familiares
Leomar do Nascimento Soares	Presidente da Associação dos Pequenos Produtores e Moradores do Sítio Bezerra
João Paulo Cordeiro de Oliveira	Sindicato dos Trabalhadores Rurais

¹ Coordenação.

² Secretária.

³ Suplente do Secretária.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 27– Membros suplentes do Comitê de Coordenação de Trindade – PE.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Sandra Nunes Silva Félix	Assistente Social / Prefeitura Municipal de Trindade
Ednaldo Costa Cardoso	Assessor da Orientação da Secretaria Municipal de Agricultura
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
João Vinícius de Alencar Piancó	Conselho Municipal de Saúde
Gerárbia Pereira do Nascimento Araújo ¹	Conselho de Assistência Social
Thayonara Brenda Monteiro	Conselho Municipal de Saúde
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Juan Batista Oliveira Farias	Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento/Localidade
Marilúcia Felix Nascimento Sá	Moradora Representante do Centro
Helenilda Delmondes de Souza	Sindicato Rural
Antônio Ferreira de Salles	Tesoureiro da Associação do Sítio Sobradinho Cajueiro
Gerson Magalhães Brasil	Morador Representante do Centro
Daniel Araújo da Silva	Morador Representante Vila Saraiva

¹Suplente da Coordenação.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Na 1ª Reunião Ordinária, foi eleita como Coordenadora, a Sra. Aldenice Alves de Andrade que indicou como suplente, a Sra. Gerárbia Pereira do Nascimento Araújo, bem como o Secretário do Comitê de Coordenação o Sr. Cláudio Alves dos Reis, tendo como suplente a Sra. Maria Rosimere Pinheiro de Brito.

Foi realizada, ainda, a leitura da proposta de Regimento Interno, sendo devidamente aprovado pelos membros do Comitê de Coordenação, conforme consta em ata (Apêndice 3).

Após a aprovação, o Regimento Interno foi publicado por meio de Decreto Municipal de n.º 79, de 19 de novembro de 2024, no Diário Oficial do Município de Trindade – PE com a mesma data (Anexo 2). Em seguida foi discutido o cronograma de atividades, em apresentação de *slides*, explicando cada uma das ações previstas para todo o processo de elaboração do PMSB.

Imagem 3 – 1ª Reunião Ordinária no Município de Trindade – PE.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.4 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

O intuito da 1ª Oficina, realizada em 04 de novembro de 2024 (lista de presença e ata de reunião nos Apêndices 4 e 5, respectivamente), com os Comitês Executivo e de Coordenação é o de elaborar a proposta da Estratégia Participativa, a ser apresentada no Evento Público com a população local. A Imagem 4 apresenta o registro fotográfico da 1ª Oficina.

Imagem 4 – 1ª Oficina no Município de Trindade – PE.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEA/UNIVASF (2024).

Assim, foi discutida a Estratégia Participativa descrita na metodologia deste Produto B, sendo analisados aspectos específicos para a realidade do território, assim como ideias e possíveis dificuldades na mobilização social.

1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

No dia 04 de novembro de 2024, foi realizado o Evento Público no Município de Trindade-PE (ata de reunião e lista de presença nos Apêndices 6 e 7, respectivamente) visando à sensibilização a respeito da importância do PMSB para o planejamento do saneamento básico, e à apresentação à população da proposta de Estratégia Participativa, formulada na 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação.

Assim, foi divulgada a participação do Município de Trindade – PE no TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, recebendo o apoio e a capacitação do Projeto Plansanear para a elaboração do PMSB. Ainda, houve a sensibilização da população a respeito da relevância da construção do Plano para a qualidade vida e a melhoria do saneamento básico no território.

Em seguida, o conteúdo da proposta da Estratégia Participativa foi demonstrado em slides, através da metodologia do “Painel Cidadão”, sendo aberta a discussão para sugestões e comentários do público.

Imagem 5 – Evento Público no Município de Trindade – PE.



Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

No Quadro 28 podem ser visualizadas as sugestões da população mencionadas no Evento Público.

Quadro 28 – Sugestões de Estratégias Participativas.

Sugestões de Estratégias Participativas
Cartazes em Repartições Públicas
Whatsapp (grupos)
Carro de som em área urbana e rural
Redes Sociais Instagram e Facebook
Panfletagem em Praças e Feiras Livres
Reuniões de Conselhos, Sindicatos e Associações

Palestras em Escolas
Rádios Locais e de cidades vizinhas
Publicidade verbal (comunicação direta)
Redes Sociais da Prefeitura
Site da Prefeitura e do Plansanear

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.6 Desafios e perspectivas da participação social em Trindade – PE

Com base nos eventos participativos supracitados, foi percebido que em Trindade – PE algumas formas de mobilização e participação sociais já demonstraram ser eficazes. Entre elas, as reuniões de conselhos, sindicatos e associações, bem como os cartazes em repartições públicas desempenham um papel central, pois mobilizam figuras influentes capazes de incentivar a adesão popular aos processos participativos. O uso do carro de som também se mostra indispensável, especialmente para alcançar áreas mais afastadas ou com acesso limitado a outros meios de comunicação, garantindo que as informações cheguem a um público diversificado.

A comunicação digital tem sido outro ponto forte na mobilização da população. Através de grupos no aplicativo de Whatsapp; das redes sociais; do site oficial da administração municipal, bem como do Plansanear, criam canais acessíveis e transparentes, permitindo que a população envie sugestões, críticas e participe de consultas públicas. Apesar da expansão digital, ações presenciais continuam sendo fundamentais. Palestras em escolas, Publicidade verbal, oferecem uma oportunidade de interação direta, enquanto a panfletagem em locais de grande circulação, como em praças e feiras livres, amplia o alcance das mensagens.

Outros veículos de comunicação, como as rádios locais e circunvizinhas, permanecem ferramentas importantes devido à sua credibilidade e abrangência.

Por outro lado, a mobilização em Trindade – PE enfrenta alguns desafios, como o acesso limitado à *internet* em certas áreas, o que restringe o uso de redes sociais como principal meio de comunicação. A dispersão geográfica e a distância de áreas rurais em relação ao centro também dificultam o acesso às informações, tornando necessário o uso de abordagens ativas, como a do carro de som. Há, ainda, o desafio de conscientizar a população sobre a importância dos eventos e das ações do PMSB, demandando esforços contínuos das lideranças locais e dos agentes comunitários.

Por fim, é um desafio alcançar todos os segmentos da população, garantindo que tanto os jovens, mais conectados às redes sociais, quanto os idosos que, muitas vezes, preferem a rádio e a panfletagem, sejam informados e envolvidos, o que exige uma combinação diversificada de meios de comunicação.

Quadro 29 – Estratégias para áreas rurais e urbanas de Trindade – PE.

Segmento	Ações
Áreas rurais	Promover a divulgação do PMSB por meio de rádios locais e carro de som direcionados às comunidades rurais. Sensibilizar os representantes das associações para que participem das atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB, assegurando a inclusão das populações rurais em todo o processo. Além disso, serão divulgados materiais educativos, como <i>folders</i> (Apêndice 8) impressos e por meio eletrônico, via grupos de Whatsapp das associações e redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento nas áreas rurais. Utilização de metodologias inclusivas como a do “Círculo de Cultura” e “Espaço Aberto”, com o uso de contextualização com a realidade local e linguagem acessível. Realização de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para aferir as condições de saneamento nas áreas rurais.
Áreas urbanas	Divulgar os eventos participativos e o processo de elaboração do PMSB através de <i>sites</i> institucionais, carro de som, rádios, mídias sociais e distribuição de <i>folders</i> impressos em localidades estratégicas, como igrejas, associações, sindicatos, escolas, além de versão <i>online</i> através de grupos de Whatsapp. Realização de oficinas e eventos setoriais em localidades que facilitem o acesso da população, com a utilização de metodologias participativas que contextualizem as problemáticas relativas às áreas urbanas, com linguagem acessível. Aplicação de Diagnóstico Rápido Participativo para aferir as condições de saneamento local (DRP) nas áreas urbanas.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para promover a participação, mobilização e comunicação na elaboração do PMSB as estratégias devem ser adaptadas para os segmentos específicos da sociedade. Estes segmentos incluem o comércio/empresariado, educadores e público infante/juvenil, catadores de materiais recicláveis e povos tradicionais.

Ressalta-se que, em Trindade – PE, de acordo com o IBGE (2022), há 38 pessoas que se autodeclararam indígenas, sem especificação de etnia ou localidade. Assim, não há representação significativa de povos tradicionais e quilombolas que exija uma estratégia específica. Além disso, não foram identificadas associações de catadores de materiais recicláveis. Diante desse cenário propõem-se as seguintes ações para os segmentos sociais específicos de Trindade – PE, desenvolvidas com o fim de contemplar as diversas especificidades culturais da população:

Quadro 30 – Ações para segmentos específicos de Trindade – PE.

Segmento	Ações
Comércio e empresariado	Enviar convites e <i>folders</i> (Apêndice 9) impressos e, também via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios econômicos e sociais do PMSB, o qual incentiva oportunidades de investimento no Município. Utilizar carro de som para divulgar os eventos participativos.
Educadores e comunidade escolar	Disseminar convites e <i>folders</i> (Apêndice 10) impressos, ainda via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios do saneamento básico. Envolver escolas e instituições de ensino em atividades educativas sobre o saneamento. A abordagem incluirá a integração de atividades pedagógicas que sensibilizem a comunidade escolar quanto à importância do PMSB. Os materiais terão linguagem específica voltada para o público infanto-juvenil.
Movimentos de moradia	Divulgar o processo de elaboração do PMSB por meio de rádio local e carro de som direcionados aos assentamentos mapeados. Também serão enviados <i>folders</i> (Apêndice 11) impressos e por meio eletrônico, via grupos de Whatsapp das associações e de redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento e a questão fundiária.

Fonte: PMSB de Trindade-PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Com base nas informações coletadas foi compilado o Produto B pelo Comitê Executivo, com o suporte da equipe do Plansanear. Em seguida, foi enviado o documento para o Comitê de Coordenação que o analisou e emitiu parecer de aprovação em 28 de novembro de 2024 (Apêndice 12).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14026.htm. Acesso em: 04 set. 2024.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Metodologias para o fortalecimento do controle social no saneamento básico**. JACOBI, Pedro Roberto; DA PAZ, Mariana Gutierrez Arteiro; SANTOS, Izabela Penha de Oliveira (Org.). São Paulo: USP, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

GOMEZ, Margarita Victoria. **Círculo de cultura**. Paulo Freire: arte, mídia e educação. FRANCO, Marília; GOMEZ, Margarita Victoria (Org.). São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2015.

GOVERNO MUNICIPAL DE TRINDADE. **História do Município**. Disponível em: <https://trindade.pe.gov.br/historia/>. Acesso em: 28 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Malha Censitária dos Municípios**. Brasília: Diretoria de Geociências, 2022. Formato GeoPackage. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/26565-malhas-de-setores-censitarios-divisoes-intramunicipais.html>. Acesso em: 18 nov. 2024.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. **Trindade – PE**. 2024. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/>. Acesso em 18 nov. 2024.

SILVA, Artur; SANTOS, Véronique. **Metodologia de Reunião em Espaço Aberto (Open Space Technology)** - Descrição Sumária. 10 nov. 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/281105833_Metodologia_de_Reuniao_em_Espaco_Aberto_Open_Space_Technology_-_Descricao_Sumaria. Acesso em: 18 nov. 2024.

TORO A., J. B.; WERNECK, N. M. D. **Mobilização Social**: um modo de construir a democracia e a participação. Brasília: Ministério da Justiça, 1997.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – MATERIAL GRÁFICO UTILIZADO NAS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

METAS

- Planejar o processo de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.
- Apresentar estratégias de participação e mobilização social.
- Supervisionar o desenvolvimento da informações, o diagnóstico e a análise dos dados obtidos.
- Auxiliar na construção dos Programas, Projetos e Ações.
- Direcionar quanto à elaboração de Indicadores de Desempenho.
- Capacitar quanto à construção de propostas para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.
- Auxiliar na construção da minuta do projeto de lei sobre o Plano Municipal para aprovação legislativa.



Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansanear.com.br

plansanear@univasf.edu.br

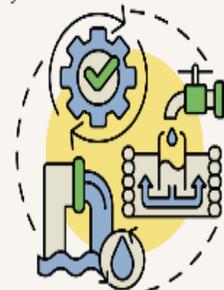
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

APOIO À ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO



NOSSO OBJETIVO

O projeto visa fornecer capacitação e assistência técnica para o desenvolvimento de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) nos Municípios dos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Atuando desde a formação de gestores municipais e mobilização social, até auxiliar na redação da minuta para aprovação legislativa.



NA ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DEVE-SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO OS QUATRO EIXOS DO SANEAMENTO BÁSICO:

Abastecimento de Água Potável: Inclui as ações, infraestruturas e estações necessárias para o abastecimento público de água potável, abrangendo desde a captação até as ligas prediais e os respect. vs instrumentos de medição.

Esgotamento Sanitário: Refere-se aos sistemas responsáveis pela coleta, transporte, tratamento e disposição final dos efluentes sanitários, abrangendo desde as conexões domiciliares até a liberação dos efluentes no meio ambiente.

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos: Envolve as ações, infraestruturas e instalações operacionais para a coleta, transporte, triagem, tratamento e destinação final do lixo doméstico, assim como do lixo gerado pela varrição e limpeza de logradouros e vias públicas.

Gestão das Águas Pluviais: Refere-se aos sistemas urbanos que gerenciam a drenagem das águas pluviais, abrangendo transporte, captação, tratamento e disposição final, com o objetivo de minimizar o impacto causado por cheias e enchentes.



Muitos municípios brasileiros ainda não têm Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs), o que dificulta o acesso a recursos federais para melhorar os serviços públicos de saneamento. Essa situação é ainda mais alarmante em Municípios de pequeno porte, exacerbando a precariedade do saneamento. Por exemplo, em Pernambuco, 138 dos 185 municípios não têm PMSB; na Bahia, são 172 dos 417 municípios; e no Rio de Janeiro, 27 dos 92 municípios também estão sem esse plano (SNIS, 2022).

O QUE É PARTICIPAÇÃO SOCIAL?

Participação social é o conjunto de ações que diferentes forças sociais realizam para influenciar a formulação, a execução e a avaliação de políticas públicas.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL COMO REQUISITO LEGAL

A Lei do Saneamento Básico, nº 11.445/07, estabelece como princípio a participação da população em todo o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo fundamental para sua aprovação. A legislação determina que o titular dos serviços deve elaborar o PMSB, considerando a cooperação das associações representativas de diversos segmentos e assegurando a ampla e efetiva participação da população.

IMPORTÂNCIA

A participação social é fundamental para a construção do PMSB. Ela não só é um requisito legal, mas também um elemento que garante que as opiniões da comunidade sejam incorporadas no plano. O envolvimento da população promove:

Identificação das Necessidades:

A comunidade pode apontar os problemas e demandas locais de forma mais precisa.

Fortalecimento da Democracia:

A participação ativa contribui para um processo democrático mais legítimo e transparente.

Inclusão Social:

A população se torna parte do processo decisório, garantindo que todos sejam ouvidos.

COMO CONTRIBUIR?

Participação em Audiências públicas e consultas populares:

O município realizará audiências e encontros para apresentar as etapas do plano. A presença da população é essencial para garantir que as decisões tomadas reflitam as necessidades locais.

Relatar problemas e sugestões: Os munícipes têm o conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas em seu município. Relatar questões como falta de água, esgoto inadequado ou acúmulo de lixo é importante para que soluções possam ser encontradas.

Propor melhorias e acompanhar o processo: Durante as discussões públicas, é possível sugerir ações que podem beneficiar a comunidade. A participação não termina nas reuniões. É fundamental que a população acompanhe as etapas de desenvolvimento e implementação do PMSB.

BENEFÍCIOS DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO



Melhoria na qualidade dos serviços prestados.



Soluções mais adequadas à realidade local.



Fomento à mobilização social e à conscientização da população.



Lembre-se:

A participação da população na construção de políticas públicas é tanto um direito quanto um dever.

Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansanear.com.br

plansanear@univasf.edu.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

Participação social na elaboração do PMSB



PLANSANEAR



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA





PARA QUÊ ELABORAR O PMSB?

- 1 O plano municipal de saneamento busca garantir o acesso universal aos serviços de água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos.
- 2 Ter um instrumento que organize, ordene as ações e investimentos necessários, e que seja basilar para as tomadas de decisões;
- 3 Otimização da gestão das ações e serviços de saneamento básico;



Lembre-se:

Cada um de nós tem um papel importante na melhoria do saneamento do município; pequenas ações diárias podem fazer uma grande diferença na saúde e qualidade de vida da nossa comunidade

Nos acompanhe nas redes sociais:

 www.plansanear.com.br

 plansanear@univasf.edu.br

 [@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO



PLANSANEAR

O QUE É O PMSB?

O PMSB é o principal instrumento da Política Municipal de Saneamento Básico. De acordo com o art. 23 do Decreto no 7.217/2010, essa Política deve organizar o saneamento básico no município, considerando as funções de gestão, desde o planejamento até a prestação dos serviços, que devem ser submetidas à regulação, fiscalização e ao controle social.

OBJETIVO

O objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é garantir o acesso universal, contínuo e de qualidade aos serviços de saneamento básico. Além disso, visa promover a saúde pública, melhorar a qualidade de vida da população, proteger os recursos naturais e assegurar a sustentabilidade ambiental.

IMPORTÂNCIA DO PMSB

O Plano Municipal de Saneamento é um dos grandes responsáveis por estruturar a implementação e o funcionamento dos quatro serviços mencionados, que colaboram para a melhoria de índices sociais e econômicos das cidades, evitando a escassez de água, a proliferação de doenças, os problemas de ocupação e utilização do solo, os acidentes ambientais e a poluição do meio ambiente.

VOCÊ SABIA?

De acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007, todos os municípios brasileiros são obrigados a possuir um Plano Municipal de Saneamento Básico para terem acesso a recursos federais destinados ao setor de saneamento.



PERSPECTIVA DO PMSB

Contempla os serviços públicos de saneamento básico, englobando os seus quatro componentes:



ABASTECIMENTO DE ÁGUA



ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS



MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Cada um desses eixos é crucial para garantir a saúde pública, a preservação ambiental e a qualidade de vida da população



APÊNDICE 2 – CONVITES PARA AS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO PRESENCIAIS



CONVITE 1ª OFICINA

CONVITE 2ª OFICINA



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 1ª Oficina, em que discutiremos a Estratégia Participativa a ser implementada no Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 2ª Oficina, em que iremos discutir a 1ª versão do Diagnóstico Técnico - Participativo que será implementado no Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Auditório da Secretaria de Agricultura



Data



Horário



Local: Auditório da Secretaria de Agricultura

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br



CONVITE 3ª OFICINA

CONVITE 4ª OFICINA



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 3ª Oficina, em que iremos elaborar a 1ª versão do Prognóstico do Plano Municipal de Saneamento Básico a ser implementada no Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 4ª Oficina, em que iremos construir os Programas, Projetos e Ações, Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho para o atingimento das metas propostas no Prognóstico do Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Auditório da Secretaria de Agricultura



Data



Horário



Local: Auditório da Secretaria de Agricultura

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br



CONVITE 5ª OFICINA

CONVITE 1º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 5ª Oficina, em que iremos elaborar a 1ª versão do Documento Consolidado do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), a Minuta do Projeto de Lei, e o Resumo Executivo do PMSB. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Auditório da Secretaria de Agricultura

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Auditório da Secretaria de Agricultura

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br

CONVITE 1º EVENTO SETORIAL CONVITE 1º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Alto Alegre – Sede da Associação

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Vila Saco Verde - Escola Municipal Nossa Senhora do Socorro

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br

CONVITE 1º EVENTO SETORIAL CONVITE 2º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos apresentar e discutir os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho do Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Sítio Bonita - Escola Municipal João Otávio do Nascimento

✉ plansanear@univasf.edu.br | 📱 @plansanear.univasf | 🌐 www.plansanear.com.br

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Auditório da Secretaria de Agricultura

✉ plansanear@univasf.edu.br | 📱 @plansanear.univasf | 🌐 www.plansanear.com.br

CONVITE 2º EVENTO SETORIAL CONVITE 2º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos apresentar e discutir os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho do Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos apresentar e discutir os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho do Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Alto Alegre - Sede da Associação

✉ plansanear@univasf.edu.br | 📱 @plansanear.univasf | 🌐 www.plansanear.com.br

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Vila Saco Verde- Escola Municipal Nossa Senhora do Socorro

✉ plansanear@univasf.edu.br | 📱 @plansanear.univasf | 🌐 www.plansanear.com.br



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

CONVITE EVENTO PÚBLICO



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos apresentar e discutir os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho do Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!



O Plansanear e a Prefeitura de Trindade convidam **você e todos os municípios** para um evento público dedicado à apresentação do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Neste encontro, será apresentada a Estratégia Participativa, destacando o papel essencial da comunidade em cada etapa do processo.

Sua presença é fundamental para o sucesso desta iniciativa!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Sítio Bonita - Escola Municipal João Otávio do Nascimento

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Auditório da Secretaria de Agricultura

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Trindade convidam a população para a Audiência Pública, em que será aberta para a exposição de opiniões a respeito da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico consolidado. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Câmara Municipal de Vereadores

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



**APÊNDICE 3 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
COORDENAÇÃO**

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO
MUNICÍPIO DE TRINDADE-PE**

ASSUNTO	Reunião de Atores Sociais do Município de Trindade-PE que compõem o Comitê de Coordenação para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).		
DATA	04 de novembro de 2024		
LOCAL	Auditório da Secretaria de Agricultura de Trindade - PE		
HORÁRIO DE INÍCIO	10h00	HORÁRIO DE TÉRMINO	11h10

PRESENTES		
Nome	Representação	Telefone
Alan Ricarte da Silva	Plansanear	(81) 9 9910-9141
Radyja Naely de Lima Souza Ricarte	Plansanear	(81)9 8953-4927
Maria Luiza da Silva	Plansanear	(87) 9 9207-6497
Pedro da Silva Pimentel Junior	Engenheiro Sanitarista e Ambiental – Secretaria Municipal de Meio Ambiente	(87) 9 9988-3246
Aldenice Alves de Andrade	Secretaria da Agricultura	(87) 9 9935 - 6648
Ednaldo Costa Cardoso	Assessor da Secretaria Municipal de Agricultura	(87) 9 9815 - 4585
Antônia de Lima Cândido Silva	Sindicato dos trabalhadores Rurais	(87) 9 9626 - 7736
João Paulo Cordeiro de Oliveira	Associação de Pequenos Produtores Rurais do ST	(87) 9 9182 - 3409

Claudio Alves dos Reis	Coordenador do INCRA	(87) 9 9961- 9987
Pedro Henrique da Silva	Morador: Bairro Centro	(87) 99617-9600
Juan Batista O. Farias	IPA	(87) 9 9622 - 2433
Sandra Nunes S Felix	CRAs	(87) 9 9933 - 5470
Leomar do Nascimento Soares	Associação comunitária do sítio Bezerro	(87) 9 9125 - 5502
Gerárbia Pereira do N Araujo	CRAs	(87) 9 9945 - 0777
Marilucia Felix do Nascimento Sá	Condec	(87) 9 9963 - 5788
Thayonara Brenda Monteiro	Conselho Municipal da Saúde	(87) 9 8124 - 3204
Daniel Araujo da Silva	Morador: Vila Saraiva	(87) 9 9614 - 5436
Gerson Magalhães Brasil	Secretaria Municipal da Agricultura	(87) 9 9600 - 1486

OBJETIVO

Consolidação e Capacitação do Comitê de Coordenação do Município de Trindade-PE, para condução das atividades relativas ao PMSB.

PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS

No dia quatro de novembro de dois mil e vinte e quatro, foi realizada a primeira reunião ordinária do Comitê de Coordenação do PMSB de Trindade-PE, no auditório da Secretaria de Agricultura, iniciada às 10h00. A reunião contou com a presença dos membros do Comitê de Coordenação e alguns representantes do comitê executivo. Foi conduzida pelo Coordenador do Grupo de Trabalho de Pernambuco, Alan Ricarte, que iniciou o encontro com uma breve explanação sobre as funções e responsabilidades do Comitê de Coordenação no processo de

elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Ele destacou a importância da participação ativa dos membros em todas as etapas, enfatizando que o trabalho do comitê é essencial para garantir que as necessidades reais da população de Trindade-PE sejam adequadamente representadas no plano. Após essa introdução, deu-se início ao processo de escolha da coordenação do comitê. Alan Ricarte informou aos presentes que seriam eleitos o Coordenador, que após eleito irá indicar o suplente do Coordenador(a) e o secretário do Comitê de Coordenação e o suplente do secretário. Em seguida, foi aberta a possibilidade para que os interessados apresentassem suas candidaturas ao cargo de Coordenador. Apenas uma candidatura foi registrada: Aldenice Alves de Andrade, que se apresentou formalmente aos demais membros e teve a oportunidade de mostrar sua visão acerca do PMSB. Concluídas as apresentações, foi realizada a votação, com Aldenice sendo eleita Coordenadora do Comitê de Coordenação por unanimidade, recebendo 12 votos dos membros presentes. Em sequência, Aldenice realizou as indicações para os demais cargos de apoio no comitê: nomeou Gerárbia Pereira do Nascimento Araújo como sua suplente, Cláudio Alves dos Reis para o cargo de secretário e Maria Rosimere Pinheiro de Brito como suplente do secretário. Todos os indicados aceitaram os cargos, comprometendo-se com suas responsabilidades. Após a definição da coordenação e dos cargos de apoio, Radyja Souza, integrante da equipe do Plansanear, realizou a leitura detalhada do Regimento Interno do Comitê de Coordenação. O documento abordava as diretrizes para o funcionamento do comitê, incluindo os direitos e deveres dos membros, e as normas para deliberações. Os membros puderam fazer comentários e questionamentos ao longo da leitura. Ao final, após breve discussão, o Regimento Interno foi aprovado por unanimidade e sem ressalvas, demonstrando a concordância dos membros com as diretrizes estabelecidas. Dando continuidade à reunião, Alan Ricarte apresentou o cronograma de atividades para o desenvolvimento do PMSB. Ele explicou os objetivos de cada fase, destacando os encontros programados, os prazos para cada atividade, os grupos e pessoas envolvidas em cada etapa, e as metodologias que serão utilizadas. Durante essa etapa, os membros do comitê foram incentivados a compartilhar sugestões e ajustes para que o cronograma refletisse as necessidades e expectativas locais. Com as contribuições incorporadas, o cronograma final foi revisado e aprovado pelo comitê, que se comprometeu com os prazos estabelecidos para o andamento das atividades. A reunião foi encerrada às 11h10. Sem mais assuntos a tratar, eu, Maria Luiza da Silva, lavrei esta ata.

ASSINATURAS

Aldevise

J. A. Silva

sergill

~~*[Signature]*~~

MRPA

Genária Pereira

~~*[Signature]*~~

~~*[Signature]*~~

~~*[Signature]*~~

Cláudio

Daniel Branco

Juan Farias

Felipe da Silva

**APÊNDICE 4 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE COORDENAÇÃO E DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS
EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO**

MUNICÍPIO: Trindade

LOCAL:

DATA: 04/11/2024

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
João Smaio de Moraes	(87) 99608-7260	MUNICIPAL SEC DE MEIO AMBIENTE	SEC MEIO AMBIENTE
Cyrola Ribeira de Azevedo	(87) 99925-2269	Sec. de obras	Prefeitura
Bianca Soares de Alencar	(87) 99933-3139	Secretaria de Obras	Prefeitura
Jose Cleto Alves	(87) 99636-1813	DEC DE OBRAS E SERVIÇO	
Leonice Alves de Brito	(87) 996378635	Sec. Assistência Social	
Familton Guimarães	(87) 9-9980-9798	Conselho Tutelar	
KEITH DA SILVA VIEIRA JUNIOR	(87) 99988-3246	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Adriane Alves	(87) 99935-6648	Secretaria de Agricultura	Prefeitura.
Kely Luiz Bastos dos Santos	(87) 9.9946-8214	SEC. DE OBRAS	

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES

ANO 20
UNIVASF

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
EDUALDO COSTA CARDOSO	(87) 99815-4585	ASSESSOR DA SEC. MUNICIPAL DE AGRICULTURA	PREFEITURA
Antonia de Lima e Silva	(87) 96267736	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	
João Paulo Condino de Oliveira	(87) 99182-3409	ASSOCIAÇÃO DE PEB. P. R. DO ST. INUEJA	
Antônio de Jesus da Silva	(87) 99139444	ASS. SÍTIO CAJUEIRO, S. P. S. S. S. S.	
LEOMAR DOS ANJOS CIMENTO	(87) 99125 9502	ASS. COMUNITÁRIA DO SÍTIO BEZE RAO	
Romárioaldo Fernandes	(87) 9608-8073	Associação L	Jurídico
Alcides R.	(87) 9-4461-4487	CMC INCAS	
Tamires Pereira da Silva	(87) 996362909	Scout de Meio Ambiente	Prefeitura
CLAUDIO ALVES DOS REIS	()		
John John de Jesus Filho	(87) 99932-8988	Coordenador - Prefeitura	Assessoria Municipal
Thaynara Bundo Monteiro	(87) 9-8124-3204	Concelho	Municipal de Saúde

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
José Landy Gestor Chuagens	87 9664-8269	Soc. Meio de Meio Ambiente	
Daniel Pinheiro da Silva	87 96145436		
VANDERSON ALVES DE SAUS	(87) 9998-6612	Grp. AGRICULTURA	
Marcilene F. de Almeida	87 9963-5788	COMDEC	
Juan Batista O. Faria	87 99622-2433	IRA	
Dandara Nunes de Felix	87 9933-5470	Cras	
Gerárlia Pereira do N. Graupe	(87) 99945 0777	Cras	
Raimundo Narciso P	87 999115086	Associação do município e.	
Quillete Batista	(87) 99826-1609	Soc. Agrícola	
Helene de L. Valinhos	87 999490110	Projeta	
Mrs. Rosimery P. de Brito	87 991223710	Conselho Rural	

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comu
Adina Aparecida Leandro e Sá Granger	87.99600.2369	Secretaria Mnl. de Saúde	
Genes Magalhães Duart	87.99600.1426	Sec. Mnl. Agricultura	
Radyge Nelly do S. Souza			
Maria Luiza da Silva			
Assun Maria do Jua	81 9 9910-9191		
Silverson Alexandre de Alencar	(37) 996180758	(Planesamim)	

**APÊNDICE 5 – ATA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E
DE COORDENAÇÃO**

1ª OFICINA COM COMITÊ EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO - TRINDADE - PE

ASSUNTO	1 Oficina - com Comitê executivo e de coordenação para Análise da estratégia participativa na elaboração do PMSB do município de Trindade-PE		
DATA	04 de novembro de 2024		
LOCAL	Auditório da Secretaria de Agricultura de Trindade - PE		
HORÁRIO DE INÍCIO	11:10	HORÁRIO DE TÉRMINO	11:50

PRESENTES		
Nome	Representação	Telefone
Alan Ricarte da Silva	Plansanear	(81) 9 9910-9141
Radyja Naely de Lima Souza Ricarte	Plansanear	(81)9 8953-4927
Maria Luiza da Silva	Plansanear	(87) 9 9207-6497
Pedro da Silva Pimentel Junior	Engenheiro Sanitarista e Ambiental – Secretaria Municipal de Meio Ambiente	(87) 9 9988-3246
Jonh Braulio de Moraes Galdino	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	(87) 9 9608 - 7260
Cyro Ribeiro de Amaro	Secretaria de Obras	(87) 9 9925 - 8269
Bianca Soares de Alencar	Secretaria de Obras	(87) 9 9933 - 3139
Jose Claudio Alves	Secretaria de obras e Serviço	(87) 9 9636 - 1813
Cleonice Alves da Silva	Secretaria de Assistência Social	(87) 9 9637 - 8635

Jamilson Guimarães	Conselho Tutelar	(87) 9 9980 8798
Aldenice Alves	Secretaria da Agricultura	(87) 9 9935 - 6648
Kelvy Luiz Bastos dos Santos	Secretário de Obras	(87) 9 9946 - 8214
Ednaldo Costa Cardoso	Assessor da Secretaria Municipal de Agricultura	(87) 9 9815 - 4585
Antonia de Lima Silva	Sindicato dos trabalhadores Rurais	(87) 9 9626 - 7736
João Paulo Cordeiro de Oliveira	Associação de Pequenos Produtores Rurais do ST	(87) 9 9182 - 3409
Antonio Ferreira de Sallys	Associação Sitio Cajueiro	(87) 9 9113 - 9744
Leomar do Nascimento Soares	Associação comunitaria do sítio Bezerro	(87) 9 9125 - 5502
Lindinalvo Fernandes	Assessoria Jurídica	(87) 9 9608 - 8073
Claudio Alves dos Reis	Coordenador do INCRA	(87) 9 9961 - 9987
Tamires Pereira da Silva	Secretaria do Meio Ambiente	(87) 9 9636 - 2909
Thayonara Brenda Monteiro	Conselho Municipal da Saúde	(87) 9 8124 - 3204
Allan Johnes de Moraes Galdino	Vereador - Presidente da Câmara municipal	(87) 9 9932 - 8888
José Laudelino das Chagas	Secretaria do Meio Ambiente	(87) 9 9664 - 8269
Daniel Araujo da Silva		(87) 9 9614 - 5436

Vanderbio Alencar E. Silva	Secretaria da Agricultura	(87) 9 9998 - 6612
Marilucia Felix do Nascimento Sá	Condec	(87) 9 9963 - 5788
Juan Batista O. Farias	IPA	(87) 9 9622 - 2433
Sandra Nunes S Felix	CRAs	(87) 9 9933 - 5470
Gerárbia Pereira do N Araujo	CRAs	(87) 9 9945 - 0777
Raimundo Narciso P	Associação	(87) 9 9911 - 5086
Gildete Batista	Secretaria da Agricultura	(87) 9 9826 - 1609
Helbe da Silva Rodrigues	Prefeita	(87) 9 9949-0110
Maria Rosemary P de Brito	Conselho Rural	(87) 9 9122 - 3710
Adria Aparecida Leandro de Sá Granja	Secretaria Municipal de Saúde	(87) 9 9611 - 2369
Gerson Magalhães Brasil	Secretaria Municipal da Agricultura	(87) 9 9600 - 1486

OBJETIVO

Analisar, de forma colaborativa entre os Comitês Executivo e de Coordenação, a Estratégia de Mobilização e Participação Social para o PMSB, discutindo sugestões para garantir o engajamento efetivo da comunidade no plano.

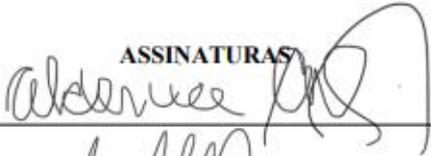
PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS

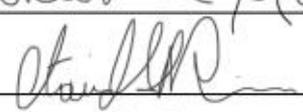
No dia 04 de novembro de 2024, das 11:10 às 11:50 horas, foi realizada uma oficina com a participação dos membros dos Comitês de Coordenação e Executivo para análise da Estratégia de Mobilização e Participação Social do PMSB de Trindade-PE. O encontro ocorreu no auditório da Secretaria de Agricultura e foi conduzido por Alan Ricarte, Coordenador do Grupo de

Trabalho de Pernambuco, que deu as boas-vindas a todos os presentes e ressaltou a relevância do momento para o desenvolvimento do plano. Alan iniciou a oficina lembrando a todos sobre as principais etapas do processo de elaboração do PMSB. Ele enfatizou que a participação social é um pilar essencial para que o plano atenda, de forma efetiva, às necessidades da população local. Durante essa introdução, ele ressaltou que o sucesso do PMSB depende não apenas do planejamento técnico, mas também do envolvimento da comunidade em todas as fases do processo, destacando que cada voz é importante para a construção de um plano que realmente reflita os anseios da população. Em seguida, Radyja Souza, representante do Plansanear, apresentou a proposta de Estratégia de Mobilização e Participação Social. Radyja detalhou os métodos previstos para o envolvimento da população, que incluem oficinas, reuniões públicas e visitas comunitárias, além de ferramentas de comunicação acessíveis que possam alcançar diferentes segmentos da sociedade. A apresentação destacou a necessidade de que todos os esforços sejam direcionados para garantir que a informação chegue a todos os cidadãos, promovendo um entendimento claro sobre a importância do saneamento básico. Durante a apresentação, os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar suas ideias sobre as melhores formas de comunicação em suas localidades. Cada um pôde relatar experiências passadas e sugerir estratégias que acreditam ser mais eficazes para alcançar a comunidade. Foi amplamente enfatizado que a divulgação por meio de grupos de WhatsApp é uma das estratégias mais eficazes, permitindo um alcance rápido e direto à população. Essa ferramenta foi destacada como um meio que facilita a disseminação de informações em tempo real, engajando as pessoas e permitindo que se sintam parte ativa do processo. Na sequência, Alan Ricarte abordou as metodologias e etapas do PMSB, explicando em detalhes o papel de cada comitê na execução do plano. Ele discutiu a importância da colaboração entre os comitês e a comunidade, enfatizando que a integração de diferentes perspectivas e experiências é crucial para o êxito do projeto. Alan também destacou que a articulação entre os comitês deve ser constante, assegurando que as ações planejadas sejam executadas de forma coesa e alinhada aos objetivos do PMSB. Para encerrar a oficina, Alan convidou todos a participarem do 1º Congresso Nacional sobre Saneamento Rural, que será realizado em Juazeiro, Bahia, com apoio do Plansanear. Ele explicou que o congresso será uma excelente oportunidade para ampliar o conhecimento sobre o tema, trocar experiências e discutir soluções para os desafios enfrentados nas áreas de saneamento rural. Os participantes foram incentivados a preencher uma pesquisa de satisfação sobre a oficina, com o intuito de coletar feedback que possa contribuir para a melhoria dos encontros futuros. Alan agradeceu a presença de todos, reconhecendo a importância da

colaboração e do compromisso de cada membro com o processo, e encerrou a atividade às 11:50 horas. Sem mais assuntos a tratar, eu, Maria Luiza da Silva, lavrei esta ata.

ASSINATURAS





D. Vinícius Araújo



sen. gott

MRPA

Genárbia Pereira



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



ANO 20
UNIVASF



PLANSANEAR


Sistema
Juan Larios
Fevereiro de 2020
Adon Duarte

APÊNDICE 6 – LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO PÚBLICO

LISTA DE PRESENÇA – 1º ENCONTRO PÚBLICO

MUNICÍPIO: Trindade.

LOCAL:

DATA: 04/11/2024

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
Euclides Benedito da Silva	(87) 96260519	funcionário, pública	Associação Bonita
Maria das Graças Silva	(87) 81.03.0322	secretária de uma Associação	Associação da Bonita
Peço a Sra. Soraia Lúcia	(87) 99988-3246	SECRETARIA MUN DE MEIO AMBIENTE	SECRETARIA MUN. DE MEIO AMBIENTE
Gildete Batista	(87) 99826-1609	se. Agricultor	
Thaynara Branca Monteiro	(87) 9.8124-3204	Conselho Municipal de Saúde	Conselho Municipal de Saúde
Alamizma Maria do	(87) 996393935	Associação ST Joana do Ess	
Francisca Aparecida do Bonita	(87) 998-098185	agricultura	Associação Sítio Bonita
Antônia Severina da Silva	(87) 9.9955-4185	AGRICULTURA P.M.T	P.M.T.
Li Cero Ferreira	(87) 999089884	Associação Gão	Bonita

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

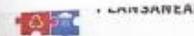
MINISTÉRIO DAS CIDADES



ANO 20 UNIVASF



UNIVASF



Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
Raimundo Sabino Feitosa	(87) 996266732	CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO RURAL ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES FETIO ALTO ALEGRE II
José Antônio de Almeida	(87) 99932 2809	Pioneira Igreja Batista	Pioneira Igreja Batista
Amélia José dubito	()		
Elvinda Alexandre	(87) 9. 8103 5338		
Cícero da Conceição Silva	(87) 99908 - 1060		
	()		
	()		
	()		
	()		
	()		
	()		

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



APÊNDICE 7 – ATA DO EVENTO PÚBLICO

ATA DO EVENTO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE TRINDADE - PE

ASSUNTO	Chamamento e Sensibilização da População para a Apresentação da Estratégia Participativa na Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)		
DATA	04 de novembro de 2024		
LOCAL	Auditório da Secretaria de Agricultura de Trindade - PE		
HORÁRIO DE INÍCIO	14:00	HORÁRIO DE TÉRMINO	15:15

PRESENTES		
Nome	Representação	Telefone
Alan Ricarte da Silva	Plansanear	(81) 9 9910-9141
Radyja Naely de Lima Souza Ricarte	Plansanear	(81)9 8953-4927
Maria Luiza da Silva	Plansanear	(87) 9 9207-6497
Pedro da Silva Pimentel Junior	Engenheiro Sanitarista e Ambiental – Secretaria Municipal de Meio Ambiente	(87) 9 9988-3246
Euclides Benedito da Silva	Funcionário Público/Associação da Bonita	(87)9 9626-0519
Maria das Graças Silva	Secretária Associação da Bonita	(87) 9 8103-0322
Gildete Batista	Secretaria de Agricultura	(87) 9 9826-1609
Thayonara Brenda Monteiro	Conselho Municipal de Saúde	(87)9 8124-3204

Vanuzia Maria de Oliveira	Associação Sítio Lagoa do Espírito Santo	(87)9 9639-3935
Francisca Aparecida de Holanda	Secretaria de Agricultura	(87) 9 9809-8185
Antônio Severino da Silva	Agricultura	(87) 9 9955-4185
Cícero Ferreira	Associação da Bonita	(87) 9 9908-7884
Raimundo Sabino Feitosa	Conselho de Desenvolvimento Rural - Associação de Moradores do Sítio do Alto Alegre	(87) 9 9626-6712
José Antônio dos Santos Silva	Primeira Igreja Batista	(87) 9 9992-3804

OBJETIVO
<p>VO</p> <p>Sensibilizar a população de Trindade-PE para a importância da participação na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), apresentar a estratégia participativa e destacar o papel da comunidade no processo.</p>

PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS
<p>No dia 04 de novembro de 2024, foi realizado o encontro público com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da participação na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Trindade-PE. O encontro ocorreu no Auditório da Secretaria de Agricultura de Trindade - PE e contou com a participação de diversos representantes da comunidade, autoridades locais e integrantes do Grupo de Trabalho de Pernambuco. A reunião teve início às 14:00 horas, conduzida pelo Coordenador do Grupo de Trabalho de Pernambuco, Alan Ricarte, que acolheu os presentes e destacou a importância do envolvimento da população. Alan fez uma breve explanação sobre o que é o PMSB e seus quatro componentes principais: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem, ressaltando a relevância do plano para o desenvolvimento sustentável do município. Em seguida, Alan convidou a todos para que se engajassem ativamente nas etapas do processo, enfatizando o compromisso da gestão pública com a transparência e a participação social. Alan exibiu o vídeo de boas vindas para todos os participantes. Foi apresentada a Estratégia Participativa para a elaboração do PMSB, que incluiu uma descrição das oficinas, encontros públicos e consultas populares que serão realizadas para garantir a participação comunitária. Radyja Souza, integrante do Plansanear, conduziu a leitura do cronograma de atividades previstas para a elaboração do PMSB, incluindo os próximos encontros públicos e oficinas, e destacou as ferramentas digitais e presenciais que serão utilizadas para facilitar o envolvimento da comunidade. Durante a reunião, os participantes foram incentivados a registrar suas contribuições e sugestões, sendo aberto um espaço para discussão sobre como cada cidadão pode contribuir para a construção do PMSB. O painel cidadão foi montado para registrar as ideias e sugestões dos participantes. Entre as propostas, destacam-se a comunicação direta, WhatsApp, Instagram e rádio. Euclides, membro da associação da Bonita sugeriu também utilizar os grupos das associações para divulgar as oficinas. Antes de encerrar, Alan convidou todos a participarem do 1º Congresso Nacional sobre Saneamento Rural, que será realizado em Juazeiro, na Bahia, evento apoiado pelo Plansanear.</p>

Para concluir, Alan Ricarte agradeceu a presença e o envolvimento de todos, e a reunião foi encerrada às 15:15 horas. Sem mais assuntos a tratar, eu, Maria Luiza da Silva, lavrei esta ata, que será assinada pelos coordenadores do comitê.

ASSINATURAS

Antonio Sano da Cunha

Elaine de Alexandre

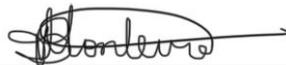
Vonuzza m - do Oliveo

Eucido Benedito da Silva

Maria dos Anjos Silva

Cicero Ferreira

Francisca Aparecida do Valm





Arborela S. da Silva Junior

Arborela S. da Silva Junior

Arborela S. da Silva Junior

APÊNDICE 8 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PMSB EM ZONAS RURAIS

COMO A COMUNIDADE PODE AJUDAR?

- ✓ Participar de audiências públicas
- ✓ Responder a questionários e pesquisas
- ✓ Organizar grupos comunitários
- ✓ Compartilhar informações locais
- ✓ Exigir transparência e acompanhar o processo
- ✓ Promover educação ambiental na comunidade
- ✓ Divulgar a importância do Plano
- ✓ Denunciar problemas
- ✓ Apoiar projetos educativos nas escolas

"Juntos, podemos transformar nossa realidade: a participação de todos é o primeiro passo para garantir saúde, dignidade e um futuro sustentável para as áreas rurais"

BENEFÍCIOS DO SANEAMENTO BÁSICO

- Redução de doenças
- Valorização das propriedades rurais
- Conservação dos recursos naturais
- Desenvolvimento econômico local

“ Investir em saneamento básico transforma vidas! É saúde, dignidade e progresso para todos. ”

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

Acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR

Importância do Plano de Saneamento Básico em zonas rurais



O QUE É O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

O **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)** consiste em um documento elaborado pelas Prefeituras que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: **abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.**



Segundo a diretriz estabelecida no **artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007** a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que Municípios **possam acessar recursos federais** ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

Por que é importante nas zonas rurais?



Saúde para todos:

Com o saneamento básico, a água consumida será mais limpa, o que ajuda a prevenir doenças como diarreia, cólera e outras infecções. Além disso, o esgoto tratado evita a contaminação do solo e das fontes de água.



Qualidade de vida:

Melhorar o saneamento nas zonas rurais significa garantir um ambiente mais saudável e seguro para as famílias. Isso inclui menos doenças, mais conforto e mais dignidade no dia a dia.



Desenvolvimento da comunidade

O acesso a um saneamento de qualidade pode estimular o desenvolvimento local, com mais empregos, melhor infraestrutura e mais oportunidades para todos.



Preservação do meio ambiente

O tratamento adequado de resíduos e esgoto ajuda a proteger os rios, lagos e o solo. Isso é importante não só para as pessoas, mas também para a preservação da natureza e dos recursos naturais.

O que um Plano de Saneamento Básico inclui?



Água potável: Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.

Esgoto tratado: Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.



Resíduos sólidos: Organizar a coleta e o descarte correto do lixo, evitando a poluição.



Drenagem de águas pluviais: Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.



APÊNDICE 9 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PMSB PARA O COMÉRCIO E EMPRESARIADO

BENEFÍCIOS DO PMSB

EM RESUMO, O PMSB É:



PLANSANEAR

O QUE É O PMSB ?

O QUE UM PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO INCLUI?

CONTRIBUIÇÕES DO PMSB PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO

- Estímulo ao turismo e comércio;
- Conservação de recursos naturais;
- Fortalecimento da imagem empresarial do Município;
- Redução das desigualdades sociais;
- Estímulo a investimentos;

Investir em saneamento básico não é apenas uma ação social, mas uma estratégia econômica. Ele transforma o ambiente de negócios, melhora a competitividade e promove um crescimento sustentável, beneficiando empresários, trabalhadores e a população como um todo.

- Objeto de construção de um pacto social, que contribui para melhorias socioambientais;
- Instrumento de promoção da inclusão social por meio de ações de saneamento;
- Instrumento de planejamento territorial que se desdobra na implantação das ações propostas para a melhoria do saneamento básico no Município.

Importância do Plano de Saneamento Básico (PMSB) para o comércio e empresariado

O QUE É O PMSB ?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) consiste em um documento elaborado pelo Município que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.



Segundo a diretriz estabelecida no **artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007** a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que os Municípios **possam acessar recursos federais** ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

Água potável:
Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.

Esgoto tratado:
Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.

Resíduos sólidos:
Organizar a coleta e o descarte correto, evitando a poluição.

Drenagem de águas pluviais:
Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.

Geração de empregos:
A construção, operação e manutenção dos sistemas de saneamento criam empregos diretos e indiretos em diversas áreas.

Captação de investimentos empresariais:
Empresas preferem se instalar em locais com boa infraestrutura de saneamento, o que pode gerar mais empregos e aumentar os investimentos.

Valorização imobiliária:
Áreas com infraestrutura de saneamento adequada se tornam mais valorizadas, atraindo mais investimentos imobiliários.

Redução de gastos com saúde pública:
Com a melhoria no saneamento, há uma significativa redução na incidência de doenças de veiculação hídrica.

CONTATOS

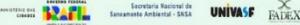
Importância do Plano de Saneamento Básico (PMSB) para o comércio e empresariado

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



**APÊNDICE 10 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO**

SOBRE O PLANSANEAR



Atuamos nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Nosso objetivo é ajudar o seu Município a cuidar do que é importante para todos, como a água, o esgoto, o lixo e o meio ambiente através da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.



VOCÊ SABIA?

Fazer o Plano é uma oportunidade para todos entenderem como estão as condições de saneamento do Município e descobrir o que precisa ser melhorado. Temos que trabalhar juntos para encontrar soluções e estabelecer metas para que todos tenham acesso a serviços de qualidade e de maneira justa.

CONTATOS

plansanear@univasf.edu.br

www.plansanear.com.br

Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR

Importância dos Planos Municipais de Saneamento Básico



O QUE É ?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um Plano que ajuda a melhorar os serviços de água, esgoto, lixo e drenagem da chuva no seu Município. Ele é obrigatório por Lei e deve garantir que todas as pessoas tenham acesso a esses serviços, garantindo o bem-estar da sua família!



SANEAMENTO BÁSICO É:

Água limpa para beber

Esgoto tratado

Município limpo

Água da chuva bem cuidada

A IMPORTÂNCIA

- A água potável mantém a saúde das pessoas, fornecendo água limpa para beber e utilizar.
- O manejo de resíduos sólidos (lixo) previne a poluição, mantém a cidade limpa e ajuda a proteger o meio ambiente.
- O esgotamento sanitário evita que a água suja contamine o ambiente, protegendo todos de doenças.
- A drenagem de águas pluviais ajuda a evitar alagamentos, garantindo que as chuvas não causem danos.



Juntos, esses sistemas formam a base para uma vida saudável e um ambiente mais sustentável.

APÊNDICE 11 – *FOLDER*: SANEAMENTO BÁSICO E MOVIMENTOS DE MORADIA

Luta por Moradia



Luta pelo direito ao saneamento básico

Sem os serviços de Saneamento Básico, as melhorias nas condições de habitação tornam-se limitadas, e as comunidades em situação de vulnerabilidade continuam a viver em condições precárias, com riscos elevados à saúde e ao bem-estar.



PLANSANEAR

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

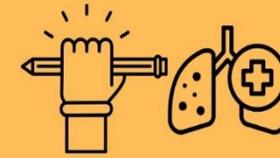
Saneamento Básico e Movimentos de Moradia

MOVIMENTOS DE MORADIA

Os movimentos de moradia representam grupos sociais que tem como objetivo garantir o direito à habitação adequada e melhorar as condições de vida das populações em situação de vulnerabilidade social, independente da classe social, etnia, gênero ou qualquer outra condição.



Relação do saneamento básico e movimentos de moradia



Os movimentos de moradia defendem outros direitos sociais como: educação, saúde e saneamento básico.



A falta desses serviços compromete diretamente a qualidade de vida das pessoas, aumentando os riscos de doenças e afetando o desenvolvimento humano.



O direito à moradia de qualidade está relacionado a grandes desafios, como a falta de redes de esgoto, o que resulta em contaminação da água e do solo, além da transmissão de doenças.

APÊNDICE 12 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO B



PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 02, de 28 de novembro de 2024.

Aprova o Produto B para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Trindade – PE.

O Comitê de Coordenação, instituído pela Portaria Municipal n.º 781, de 14 de novembro de 2024, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Trindade – PE, conforme Regimento Interno presente no Decreto Municipal n.º 079, de 19 de novembro de 2024, após deliberação, considera o Produto B:

(X) APROVADO, sem ressalvas;
 () APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Trindade – PE, 28 de novembro de 2024.





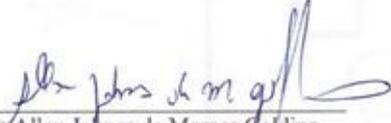
GOVERNO MUNICIPAL
TRINDADE

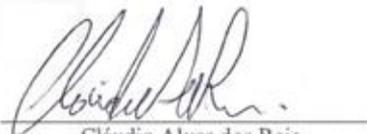

Aldenice Alves de Andrade
Coordenadora do Comitê de
Coordenação

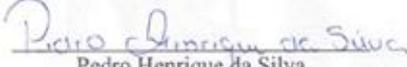

José Cícero Alves
Membro do Comitê de Coordenação

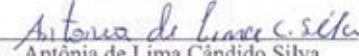

Raimundo Sabino Feitosa
Membro do Comitê de
Coordenação


Maria Rosimeire Pinheiro de Brito
Membro do Comitê de Coordenação


Allan Jones de Moraes Galdino
Membro do Comitê de
Coordenação


Cláudio Alves dos Reis
Membro do Comitê de
Coordenação


Pedro Henrique da Silva
Membro do Comitê de
Coordenação


Antônia de Lima Cândido Silva
Membro do Comitê de
Coordenação


Leomar do Nascimento Soares
Membro do Comitê de
Coordenação


João Paulo Cordeiro de Oliveira
Membro do Comitê de Coordenação

📍 Avenida Prefeito Marcos Pereira Lima, 567 - Centro
CEP: 56250-000 / Trindade-PE
CNPJ: 11.040.912/0001-03

☎ Telefone: (87) 3870-1156
🌐 www.trindade.pe.gov.br



ANEXOS

ANEXO 1 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de Trindade-PE

Medida Provisória nº 200-2/2001 e Lei Federal nº 14.063/2020

Lei Municipal nº 1.026/2021 | www.trindade.pe.gov.br

Ano IV, Edição 135, quinta-feira, 14 de novembro de 2024.



ITI
Instituto Nacional de
Tecnologia da Informação



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE

ESTADO DE PERNAMBUCO

CNPJ: 01.217.538/0001-15

PORTARIA GAB Nº 781/2024

“Nomeia o Comitê de Coordenação responsável pela instância consultiva e deliberativa das etapas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)”.

A PREFEITA MUNICIPAL DE TRINDADE, ESTADO DE PERNAMBUCO, a SRA. HELBE DA SILVA RODRIGUES NASCIMENTO, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, e:

Considerando a competência do Município para formular o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê de Coordenação do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições, deveres e composição são definidos por Regimento Interno.

Art. 2º - Os membros abaixo designados são os integrantes titulares do Comitê de Coordenação, responsável, enquanto instância consultiva e deliberativa, pelo processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico:

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Aldenice Alves de Andrade	Secretária de Agricultura
José Cícero Alves	Secretário de Obras, Urbanismo e Serviços

Av. Prefeito Marcos Pereira Lima, 19 – Centro –

CEP:56.250-000 – Trindade – PE

e-mail: administracao@trindade.pe.gov.br



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de Trindade-PE

Medida Provisória nº 200-2/2001 e Lei Federal nº 14.063/2020

Lei Municipal nº 1.026/2021 | www.trindade.pe.gov.br

Ano IV, Edição 135, quinta-feira, 14 de novembro de 2024.



ITI
Instituto Nacional de
Tecnologia da Informação



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE

ESTADO DE PERNAMBUCO

CNPJ: 01.217.538/0001-15

Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Raimundo Sabino Feitosa	Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural
Maria Rosimere Pinheiro de Brito	Conselho de Desenvolvimento Rural
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Allan Johnes de Moraes Galdino	Vereador Municipal
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Cláudio Alves dos Reis	Morador Representante do bairro Zeca Lopes
Pedro Henrique da Silva	Morador Representante do bairro Centro
Antônia de Lima Cândido Silva	Presidenta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores e Agricultoras Familiares
Leomar do Nascimento Soares	Presidente da Associação dos Pequenos Produtores e Moradores do Sítio Bezerro
João Paulo Cordeiro de Oliveira	Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Parágrafo único. Em caso de vacância ou impedimento do membro do Comitê de Coordenação nomeado acima, fica instituída a seguinte lista de suplentes, conforme o setor de representação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Sandra Nunes Silva Félix	Assistente Social / Prefeitura Municipal de Trindade
Ednaldo Costa Cardoso	Assessor da Orientação da Secretaria Municipal de Agricultura
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição

Av. Prefeito Marcos Pereira Lima, 19 – Centro –

CEP: 56.250-000 – Trindade – PE

e-mail: administracao@trindade.pe.gov.br



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de Trindade-PE

Medida Provisória nº 200-2/2001 e Lei Federal nº 14.063/2020

Lei Municipal nº 1.026/2021 | www.trindade.pe.gov.br

Ano IV, Edição 135, quinta-feira, 14 de novembro de 2024.



ITI
Instituto Nacional de
Tecnologia da Informação



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE

ESTADO DE PERNAMBUCO

CNPJ: 01.217.538/0001-15

João Vinícius de Alencar Piancó	Conselho Municipal de Saúde
Gerárbia Pereira do Nascimento Araújo	Conselho de Assistência Social
Thayonara Brenda Monteiro	Conselho Municipal de Saúde
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Juan Batista Oliveira Farias	Instituto Agrônômico de Pernambuco - IPA
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Marilúcia Felix Nascimento Sá	Moradora Representante do Centro
Helenilda Delmondes de Souza	Sindicato Rural
Antônio Ferreira de Salles	Tesoureiro da Associação do Sítio Sobradinho Cajueiro
Gerson Magalhães Brasil	Morador Representante do Centro
Daniel Araújo da Silva	Morador Representante Vila Saraiva

Art. 3º - O Comitê de Coordenação

tem por função acompanhar o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento das atividades de elaboração do PMSB, conforme a realidade local, além de apresentar ato declaratório de acompanhamento e aprovação do Plano.

Art. 4º - O Comitê de Coordenação terá competência deliberativa e será responsável por avaliar e aprovar cada produto que integra o PMSB, previamente elaborado e consolidado pelo Comitê Executivo, em colaboração com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades.

§1º - Cabe ao Comitê de Coordenação encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para aprovação da Câmara Municipal.

Art. 5º - Na primeira reunião ordinária, foi nomeada Aldenice Alves de Andrade, Secretária de Agricultura, como Coordenadora do Comitê de Coordenação, dentre os membros designados neste Decreto, por voto público e nominal, com aprovação de ao menos 2/3 dos votos, estando

Av. Prefeito Marcos Pereira Lima, 19 – Centro –

CEP: 56.250-000 – Trindade – PE

e-mail: administracao@trindade.pe.gov.br



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de Trindade-PE

Medida Provisória nº 200-2/2001 e Lei Federal nº 14.063/2020

Lei Municipal nº 1.026/2021 | www.trindade.pe.gov.br

Ano IV, Edição 135, quinta-feira, 14 de novembro de 2024.



ITI
Instituto Nacional de
Tecnologia da Informação



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE

ESTADO DE PERNAMBUCO

CNPJ: 01.217.538/0001-15

mais de 2/3 dos membros do Comitê presentes.

Art. 6º - Caberá à Coordenadora escolhida, na primeira reunião ordinária:

§1º - Indicar uma Coordenador (a) suplente para o Comitê de Coordenação que a substituirá em casos de vacância ou impedimento.

§2º - Designar um Secretário(a), assim como o/a respectivo(a) suplente.

§3º - Elaborar, juntamente com os membros dos Comitê de Coordenação, consultando o Comitê Executivo, e com auxílio do Projeto Plansanear, o cronograma de reuniões e oficinas de capacitação do Comitê de Coordenação.

§4º - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando-o aprovado pela maioria simples.

§5º - Convocar e coordenar a reunião para a elaboração e aprovação, pela maioria simples, do Regimento Interno do Comitê de Coordenação.

§6º - Solicitar ao Poder Executivo Municipal a publicação do Decreto que estabelece o Regimento Interno do Comitê de Coordenação aprovado.

Art. 7º - Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE TRINDADE, ESTADO DE PERNAMBUCO, 14 DE NOVEMBRO DE 2024.

HELBE DA SILVA RODRIGUES NASCIMENTO

Prefeita municipal

Av. Prefeito Marcos Pereira Lima, 19 – Centro –

CEP: 56.250-000 – Trindade – PE

e-mail: administracao@trindade.pe.gov.br

Página 4 de 6

ANEXO 2 – REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de Trindade-PE

Medida Provisória nº 200-2/2001 e Lei Federal nº 14.063/2020

Lei Municipal nº 1.026/2021 | www.trindade.pe.gov.br

Ano IV, Edição 136, terça-feira, 19 de novembro de 2024.



ITI
Instituto Nacional de
Tecnologia da Informação

ESTADO DE PERNAMBUCO PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº001/2024 CONTRATO Nº081/2023

Processo Nº: 061/2023. **Tomada de Preço Nº** 001/2023. **Contrato Nº:** 081/2023. **Objeto Nat.:** Serviço. **Objeto Descr.:** O presente termo aditivo tem por finalidade a prorrogação do prazo de vigência do citado contrato por mais 240 (duzentos e quarenta) dias do Contrato nº 081/2023, o qual tem por objeto Execução de obras e serviços de engenharia relativos à Construção de um Campo de Futebol na sede do Município de Trindade (PE). **Contratada:** EWG SERVIÇOS LTDA EPP. CNPJ: 03.792.129/0001-78.

Trindade/PE, 11 de novembro de 2024

Helbe da Silva Rodrigues Nascimento

Prefeita do Município.

DECRETO Nº 079/2024

"Institui o Regimento Interno do Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Trindade, Estado de Pernambuco".

A PREFEITA MUNICIPAL DE TRINDADE, ESTADO DE PERNAMBUCO, a Sra. HELBE DA SILVA RODRIGUES NASCIMENTO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990, atualizada pela Emenda nº 07/2018, de 30 de maio de 2018, e:

Considerando a competência do Município para formular Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10,

DECRETA:

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E DA FINALIDADE

Art. 1º - O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, formalmente institucionalizado por meio de Portaria Municipal. Esse Comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, devendo ser assegurada a paridade na representação das duas esferas.

CAPÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de Trindade-PE

Medida Provisória nº 200-2/2001 e Lei Federal nº 14.063/2020

Lei Municipal nº 1.026/2021 | www.trindade.pe.gov.br

Ano IV, Edição 136, terça-feira, 19 de novembro de 2024.



ITI
Instituto Nacional de
Tecnologia da Informação

Seção I - Da Formação do Comitê de Coordenação

Art. 2º - Os membros titulares do Comitê de Coordenação são os nomeados pela Portaria GAB n.º 781/2024, de 14 de novembro de 2024, publicado no Diário Oficial do Município de Trindade em 14/11/2024, sendo substituídos em caso de vacância ou impedimento pelos suplentes, também designados pelo citado Decreto.

Art. 3º - Em votação pública e nominal, estando presentes ao menos 2/3 dos membros, na primeira reunião ordinária, na data de 04 de novembro de 2024, foi eleita a Coordenadora do Comitê de Coordenação, a Sra. Aldenice Alves de Andrade, Secretária de Agricultura, pelo quórum de votação de ao menos 2/3.

§1º - Após a eleição, a coordenadora fez as seguintes nomeações:

I – como sua substituta, em caso de impedimento, a Sra. Gerárbia Pereira do Nascimento Araújo, membro do Conselho de Assistência Social; e

II - como Secretário do Comitê de Coordenação o Sr. Cláudio Alves dos Reis, representante da sociedade civil, tendo como suplente a Sra. Maria Rosimere Pinheiro de Brito, membro do Conselho de Desenvolvimento Rural.

§2º - Os cargos designados possuem mandato vigente até o fim do processo de elaboração do PMSB, salvo em caso de vacância, em que serão substituídos(as) pelo respectivos(as) suplentes.

Seção II - Das Atribuições da Coordenadora do Comitê de Coordenação e do Secretário

Art. 4º - São atribuições da Coordenadora do Comitê de Coordenação:

I - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do PMSB, em consonância com o Termo de Referência (TR);

II - Coordenar a elaboração do cronograma de reuniões e de capacitações, na primeira reunião ordinária, consultando o Comitê Executivo;

III - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

IV - Coordenar as reuniões, ordinárias e extraordinárias, do Comitê, incluindo as oficinas de capacitação;

V - Colaborar e atuar junto com o Comitê Executivo no que tange às atividades inerentes à elaboração do Plano, como visitas técnicas às instalações de saneamento básico, assim como funções atinentes à mobilização e à participação social, como consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências e eventos setoriais;

VI - Convidar para as reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO
Prefeitura Municipal de Trindade-PE

Medida Provisória nº 200-2/2001 e Lei Federal nº 14.063/2020
Lei Municipal nº 1.026/2021 | www.trindade.pe.gov.br
Ano IV, Edição 136, terça-feira, 19 de novembro de 2024.



VII - Ser auxiliada pelo Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, em parceria com o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios – DSR, através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA, vinculada ao Ministério das Cidades – MCID, na construção dos produtos mencionados no Termo de Referência para a elaboração de PMSB;

VIII - Fornecer documentos e informações de forma a exercer suas atribuições de maneira participativa e transparente, permitindo contribuições dos outros membros do Comitê de Coordenação, do Comitê Executivo e da sociedade civil, se possível.

Art. 5º - São atribuições do Secretário do Comitê de Coordenação:

I - Apoiar administrativamente o Comitê, incluindo a redação de pareceres e a manutenção de arquivos e registros;

II - Providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, além de exercer outras funções administrativas, a critério da Coordenadora do Comitê.

Seção III - Do Funcionamento do Comitê e da Aprovação dos Produtos para Elaboração do PMSB

Art. 6º - As reuniões do Comitê de Coordenação serão realizadas de acordo com as seguintes diretrizes:

I - A reunião será comunicada e presidida pela Coordenadora do Comitê, com auxílio administrativo do Secretário;

II - A convocação para a reunião ordinária será realizada conforme o cronograma estabelecido em votação na primeira reunião do Comitê, sendo a convocação realizada com antecedência mínima de 24 horas, devendo ser encaminhada aos membros a pauta da reunião;

III - As reuniões em caráter extraordinário serão realizadas através de convocação da Coordenadora do Comitê, ou a pedido de um dos membros, com pauta encaminhada com antecedência mínima de 24 horas;

IV - As reuniões deverão ser registradas em ata, podendo-se utilizar recursos de gravação de áudio ou vídeo, desde que os participantes sejam previamente informados e expressem sua anuência, ainda que de forma verbal;

V - Nos casos de adiamento das reuniões, todos os integrantes do Comitê deverão, obrigatoriamente, receber notificação antecipada com, no mínimo 24 horas, devendo ser comunicada na mesma oportunidade a nova data de realização da reunião.

Art. 7º - O Comitê de Coordenação analisará os produtos/estudos submetidos à apreciação pelo Comitê Executivo, redigindo parecer de aprovação, conforme as seguintes diretrizes:

I - Consideram-se aprovados os produtos através de votação por maioria simples, estando



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de Trindade-PE

Medida Provisória nº 200-2/2001 e Lei Federal nº 14.063/2020

Lei Municipal nº 1.026/2021 | www.trindade.pe.gov.br

Ano IV, Edição 136, terça-feira, 19 de novembro de 2024.



ITI
Instituto Nacional de
Tecnologia da Informação

presentes a maioria simples dos membros do Comitê de Coordenação;

II – Na falta de membros titulares na reunião de aprovação do produto, poderá o suplente do respectivo segmento participar da votação;

III - Os produtos devem ser analisados e votados no prazo de até 10 dias corridos podendo, no entanto, ser estabelecido outro prazo de acordo com a complexidade do referido produto, conforme estipulação do Coordenadora do Comitê;

IV - Em caso de serem necessárias complementações e ajustes aos produtos submetidos à análise, deverão ser dispostas as sugestões em parecer de aprovação parcial, que será encaminhado ao Comitê Executivo para alterações, se pertinentes;

V - Após realizadas as modificações pelo Comitê Executivo, sugeridas em parecer de aprovação parcial, os produtos serão submetidos à análise da Coordenadora do Comitê que poderá ratificar as alterações, considerando aprovados os produtos, ou sugerir novos ajustes a serem realizados pelo Comitê Executivo, para posterior conferência pela Coordenadora do Comitê de Coordenação até a aprovação total dos produtos.

CAPÍTULO III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º - Será substituído pelo suplente, o membro que, sem justificativa plausível, deixar de comparecer a 3 reuniões consecutivas.

Art. 9º - O membro do Comitê deverá comunicar à Coordenadora, até a data da reunião, preferencialmente por meio de mensagem eletrônica, sua impossibilidade de comparecimento, apresentando a devida justificativa.

Art. 10º - O Comitê poderá solicitar a colaboração de entidades, pessoas e/ou especialistas para participarem e darem suporte técnico na elaboração dos estudos.

Art. 11º - Este Regimento Interno poderá ser alterado mediante deliberação da maioria absoluta dos membros do Comitê de Coordenação.

Art. 12º - O presente Regimento Interno integra a Portaria de Nomeação do Comitê de Coordenação de nº 781/2024, de 14 de novembro de 2024.

Art. 13º - Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE TRINDADE, ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE NOVEMBRO DE 2024.

HELBE DA SILVA RODRIGUES NASCIMENTO
Prefeita